

**PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Maria Elizafá Sousa Leite

“A MÃO DE DEUS ESTÁ AQUI”

**Um Estudo da Igreja Mundial do Poder de Deus a Partir da
Figura do Apóstolo Valdemiro Santiago**

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

SÃO PAULO

2015

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP

Maria Elizafá Sousa Leite

“A MÃO DE DEUS ESTÁ AQUI”

**Um Estudo da Igreja Mundial do Poder de Deus a Partir da
Figura do Líder Valdemiro Santiago**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Religião sob a orientação do Professor Doutor Edin Sued Abumanssur.

SÃO PAULO

2015

Banca Examinadora

DEDICATÓRIA

Dedico essa dissertação ao meu pai (in memoriam), Pastor João Leite, que durante sua jornada conosco realizou um percurso em sua vida, se aventurando nas entranhas do pentecostalismo. Homem de grande fé e aberto ao ecumenismo.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão, em primeiro lugar, a Deus por ser uma presença constante em minha vida e por me ajudar a enxergar e perceber seus pequenos detalhes nos caminhos de minha existência.

Agradeço especialmente à minha família pelo o apoio e por sempre me compreender em tantas ausências que realizei durante a elaboração dessa dissertação.

Aos professores e amigos Dr. Gedeon Freire de Alencar e Dr. Wagner Lopes Sanchez por terem estado no exame de minha qualificação, sou grata por suas observações, orientações significativas em minha pesquisa.

Aos colegas de turma e também aos professores e professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião por terem me ajudado a enxergar, observar e pensar o conhecimento e o cotidiano de maneira ampla e diversificada.

Ao GEPP (Grupo de Estudo sobre o Protestantismo e Pentecostalismo), pelas partilhas de estudo, pelas trocas de conhecimentos e por me acolherem tão bem no grupo de pesquisa.

Ao meu orientador professor Dr. Edin Sued Abumanssur pelas suas orientações, nossas conversas, sou grata pela confiança durante todo o período de estudo e pesquisa.

As amigas que durante todo o período do meu mestrado me animaram, incentivaram de modo particular a Marilza Helena da Silva, amiga fiel confidente de todas as horas, que mesmo estando em Londres, se revela tão próxima, tão vizinha; a Prof.^a Dra. Marina Correa sempre tão prestativa com suas sugestões, correções, e indicação de leituras, sou muito grata a vocês.

Ao Bispo Laércio da Silva, da IMPD, que aceitou que eu realizasse uma entrevista com ele, e deixou que eu entrevistasse seus fiéis, dando-me inteira liberdade para realizar as entrevistas em seu templo. Obrigado pela acolhida e confiança.

Agradeço a CAPES pelo auxílio concedido através da bolsa de estudo durante todo o meu mestrado.

Registro por fim, meus agradecimentos a todos e todas amigas e amigos que são tantos e que compartilharam o trilhar de mais esse caminho percorrido, contribuindo, direta e indiretamente, para que eu realizasse esta dissertação, auxiliando-me e dando forças nos momentos em que mais precisei. Minha gratidão.

“De todos os fenômenos humanos, o religioso é o mais robusto, o mais imponente, o mais fecundo, aquele que mais contribui para plasmar as culturas as grandes civilizações, e que, mais do que qualquer outro, ajudou a humanidade a superar a mera animalidade.”

Battista Mondim

Resumo

Esta dissertação é fruto de uma pesquisa empírica a respeito da Igreja Mundial do Poder de Deus e da figura do seu líder Valdemiro Santiago; fundador de sua igreja, reverenciado por sua hierarquia e pelas pessoas que vão ao seu encontro em busca de um apóstolo, de um homem com supostos poderes, Valdemiro Santiago afirma que a “mão de Deus”, slogan utilizado por ele, está mais em sua igreja do que nas demais. Essa instituição utiliza uma dinâmica para atrair uma camada da sociedade mais fragilizada e muitas vezes marginalizada, assim ela procura oferecer soluções rápidas e muito atraentes para as pessoas que estão fragmentadas e sem nenhuma possibilidade de uma visão crítica quanto aos supostos milagres alcançados naquele local. Esta análise permitiu acolher os desafios que a diversidade religiosa vem apresentando dentro do cenário neopentecostal de nosso tempo.

Palavras-chaves: Pentecostalismo, Campo Religioso, Valdemiro Santiago.

Abstract

This dissertation is the result of an empirical research on the World Church of God's Power and the figure of their leader Valdemiro Santiago. Founder of their church, revered for his hierarchy and the people who goes to his meetings in search of an apostle, a man with supposed powers, Valdemiro Santiago says that the "hand of Good", slogan used by him, is more present in his c This institution uses a dynamic to attract a layer of society more fragile and often marginalized so they seek to provide quick solutions that are very attractive to people who are fragmented and without any possibility of a more critical view, regarding the alleged miracles achieved there. This analysis allowed to see the challenges that religious diversity has shown within the Pentecostal scene of our time.

Keyword: Pentecostalism, Religious scene, Valdemiro Santiago.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	p. 11
Capítulo I - A IDENTIDADE DA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS	p. 16
1.1. O Nascimento da IMPD: Contexto Social	p. 17
1.2. A IMPD no Campo Pentecostal	p. 22
1.3. A Estruturação da Hierarquia na Igreja	p. 28
1.4. A Estrutura e a Dinâmica das Reuniões na IMPD	p. 33
1.5. A Presença da IMPD no Brasil e no Mundo	p. 38
Capítulo II - O ROSTO DE UMA NOVA CONFIGURAÇÃO DE SEGUIDORES	p. 40
2.1. Perfil dos Seguidores e Seguidoras da IMPD	p. 42
2.2. Relatos de Algumas Curas Divinas	p. 53
2.3. O Simbolismo do Suor do Apóstolo Valdemiro Santiago	p. 60
2.4. A Visão dos Fiéis sobre Valdemiro Santiago	p. 64
Capítulo III - A FIGURA EMBLEMÁTICA DO APÓSTOLO VALDEMIRO SANTIAGO	p. 66
3.1. De menino pobre a “apóstolo de Deus”	p. 67
3. 2. Mecanismos da construção do mito Valdemiro Santiago na IMPD	p. 70
3. 3. A figura Midiática do apóstolo Valdemiro Santiago e o marketing da cura divina	p. 80
CONCLUSÃO	p. 83
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	p. 85
ANEXOS	p. 92

INTRODUÇÃO

Essa dissertação é o resultado de uma pesquisa que teve como objeto a Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD)¹ e o seu líder, Valdemiro Santiago. Foram dois anos de observação, participação nas reuniões das 7h da manhã do domingo, no templo do Brás, várias reuniões no domingo à tarde no templo de Santo Amaro. Com o fechamento do templo do Brás, por causa das rachaduras que estão por toda parte, começamos a participar das reuniões na sub sede do Ipiranga, no domingo nas reuniões das 10h e nas terças feiras na reunião das 19h30. O objetivo foi perceber a dinâmica das reuniões, os sermões apresentados pela hierarquia da igreja, obter folder, jornais e outras publicações da Igreja e tentar criar um vínculo de amizade com os/as frequentadores/as os/as obreiros/as, como também abrir um diálogo com os pastores.

O contato com as lideranças da igreja e principalmente a pesquisa de campo realizada com o bispo Laércio da Silva e sessenta seguidores/as, foram de grande ajuda para entendermos a dinâmica utilizada pelos líderes religiosos, que muitas vezes atuam como “profissionais da religião” e que estão a cada momento se especializando para responder as necessidades das demandas, com o objetivo de provocar um impacto na vida das pessoas que procuram seus templos.

Percebemos que para fazer a pesquisa de campo necessitamos de contar com alguns pressupostos:

- 1º “Tirar as sandálias” no campo, ou seja, ser capaz de estar no ambiente sem preconceitos;
- 2º Observar as pessoas que frequentam as reuniões e também membros da hierarquia da igreja, prestando atenção ao seu discurso religioso;
- 3º Manter a perseverança e ter claro o que queremos, ajuda a não desanimarmos, pois até chegar às entrevistas foram várias conversas com o bispo regional Laércio da Silva, responsável pelo templo. Ele se propôs a intermediar uma entrevista com

¹ Durante toda a dissertação vou utilizar as siglas IMPD para identificar meu objeto de pesquisa

Valdemiro Santiago, mas por causa da agenda de compromissos dele não foi viável, devido o tempo que eu tinha para concluir essa dissertação;

4º Estar aberto/a aos imprevistos, pois eles acontecem mesmo quando tudo parece está organizada e sobre controle.

Fomos conhecendo muitas pessoas com algumas histórias cheias de lamentos e tristezas; percebemos muitas vezes em seus semblantes as marcas dos sofrimentos que viam na igreja uma alternativa para banir suas dores, e na pessoa de Valdemiro e de sua equipe hierárquica um “especialista religioso” capaz de recorrer à intervenção divina e extinguir suas dores.

Havia muitas caravanas, como os líderes mesmo chamam, que vinham de muito longe, que viajavam um dia antes para participar das reuniões. Conversamos informalmente muito com as pessoas nos intervalos de uma reunião para outra, na cantina precária, mas sempre cheia, da igreja; outras vezes nos bancos aguardando a reunião iniciar; pessoas que vinham de Minas Gerais, do interior de São Paulo, do Mato Grosso de Goiás... Houve uma vez uma senhora que aparentava uns sessenta anos muito bem disposta, ela dizia que havia poupado um pouco de sua aposentadoria e também disse aos filhos e netos que o presente de aniversário que queria era dinheiro, assim ela economizou por três anos e conseguiu viajar de avião de Tocantins a São Paulo, pois o sonho dela era pegar na mão do “apóstolo”. Infelizmente ela não conseguiu realizar seu sonho, estava meio decepcionada, pois no dia que ela veio, Valdemiro Santiago estava em viagem para o exterior; ela nos dizia que isso era considerado para ela uma provação, e que ela iria guardar novamente dinheiro e voltaria para pegar na mão dele daqui alguns anos.

O tema que escolhemos para essa dissertação foi: “A Mão de Deus está aqui” Um estudo da Igreja Mundial do poder de Deus a partir da figura do líder Valdemiro Santiago.

Tanto a igreja quando o próprio Valdemiro Santiago procura a todo o momento lembrar as pessoas que estão nas reuniões que a mão de Deus está mais em sua igreja do que nas demais igrejas. Percebemos durante esse tempo de pesquisa que a igreja não mede esforços para estar em lugar de destaque.

O tema da pesquisa é relevante porque o fenômeno neopentecostal está crescendo a cada dia no campo religioso brasileiro e a IMPD, e a figura midiática do apóstolo Valdemiro Santiago, tem uma parcela de contribuição para esse novo perfil religioso.

Com essa pesquisa pretendemos destacar as estratégias midiáticas utilizadas pelo Apóstolo Valdemiro Santiago, seus conteúdos religiosos e sua linguagem, dando ênfase ao relato das experiências de cura ocorrida com seus seguidores/as.

A pesquisa teve dois grandes objetivos:

1º Lançar um olhar a ênfase no slogan “Mão de Deus” que a IMPD e seu líder utilizam e como a legitimam a partir da promessa que ele e essa igreja oferecem a quem vem em busca de socorro, seja ele da ordem espiritual, emocional e muitas vezes financeiro.

2º Analisar qual é o perfil e a missão de Valdemiro Santiago e o impacto que ele gera na vida de seus seguidores/as. Dentro da Igreja o apóstolo Valdemiro Santiago é considerado “um homem de Deus”, que teria um suposto “poder” que emana de seu corpo.

Durante a pesquisa procuramos compreender o perfil dos seguidores/as da IMPD e até que ponto a figura midiática do apóstolo Valdemiro Santiago provoca impacto na vida /as mesmos/as.

Percebemos que as reuniões permanecem sempre associadas à doença e à pobreza; são oferecidas soluções rápidas muito atraentes para os que estão com pressa de tirar aquele problema de sua vida, porém sem uma visão crítica a esses discursos instantâneos.

Esta pesquisa se desenvolveu a partir de duas hipóteses:

A primeira: O apóstolo Valdemiro Santiago com sua presença midiática oferece uma promessa sedutora a quem procura a IMPD em busca de cura física, emocional e de solução econômica para seus problemas, e suas reuniões funcionam como “pronto socorro espiritual”.

Segunda: A IMPD sobrevive por causa da liderança do líder religioso Valdemiro Santiago; a sua liderança e o seu trabalho é fundamental para as atividades desenvolvidas por essa igreja.

A pesquisa teve como referencial teórico estudos que procuram entender o fenômeno neopentecostal no Brasil, sobretudo aqueles realizados por Ricardo Mariano e Leonildo Silveira Campo; a teoria da dominação elaborada por Max Weber foi utilizada para compreender o exercício da liderança de Valdemiro Santiago; Ricardo Bitun e Elisa Rodrigues também nos ajudaram em nossa argumentação, porque foram dois autores que estudaram a IMPD de forma minuciosa.

Nesta pesquisa, utilizamos duas abordagens: uma teórica e outra empírica. Essas opções metodológicas possibilitaram:

- Analisar a estratégia midiática, dinâmicas, postura e narrativa que o Apóstolo Valdemiro Santiago realiza para conseguir novos/as seguidores/as.
- Examinar como se dá o processo de prática, vivência e experiência que os/as seguidores/as adquirem ao frequentar a Igreja Mundial do Poder de Deus.
- Investigar os/as seguidores/as e as vivências nessa igreja a partir de uma pesquisa de campo.

A estrutura da dissertação foi dividida em três capítulos

O capítulo primeiro foi construído a partir da observação e da participação nas reuniões e é um capítulo dedicado à identidade da IMPD, vamos descrever como ela nasceu, como ela vive dentro do campo pentecostal, a estrutura hierárquica e as dinâmicas das reuniões que acontecem em diversos horários todos os dias da semana, e a sua presença no Brasil e no exterior, apresentando os locais que mais existem templos.

No segundo capítulo analisaremos o rosto de uma nova configuração de seguidores/as que surgem nesse cenário religioso; o material utilizado neste capítulo foi resultado do questionário aplicado a sessenta pessoas que frequentam a igreja, será discutido também a questão da cura divina.

O capítulo terceiro privilegia a abordagem da figura emblemática de Valdemiro Santiago; a figura de um menino, sempre lembrado nas reuniões como pobre e sem estudos, e que chega a ser apóstolo de Deus. Além disso, neste capítulo examinamos o mecanismo que a igreja utiliza para alimentar o mito feito sobre sua

pessoa, e por fim examina também a sua figura midiática e o marketing que ele e sua igreja utilizam para transmitir a sua mensagem religiosa.

Capítulo I

A IDENTIDADE DA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS

De todos os fenômenos humanos, o religioso é o mais robusto, o mais imponente, o mais fecundo, aquele que mais contribui para plasmar as culturas e fecundar as grandes civilizações, e que, mais do que qualquer outro, ajudou a humanidade a superar a mera animalidade.

Batista Mondin.

O que vemos hoje, no campo religioso é uma explosão de manifestações religiosas que vem atraindo cada vez mais as pessoas; estas muitas vezes chegam aos templos religiosos, fragmentadas, cansadas em busca de soluções e respostas às suas interrogações existenciais mais profundas, ou muitas vezes buscam apenas preencher o vazio, com uma vida de prosperidade e uma saúde perfeita.

Essas pessoas muitas vezes são “flutuantes” vivendo em trânsito à procura das melhores ofertas de bens religiosos. Como bem descreve Brandão: “É capaz de criar seus próprios recortes de crenças, sua própria lógica de fé, seus próprios códigos de virtude” (BRANDÃO, 1994, p. 29), ou seja, essas são capazes de transitar sem nenhuma dificuldade entre as religiões; faz parte de suas vidas um deslocamento permanente entre diferentes formas de religiosidade.

Com isso percebemos que para estudar uma religião devemos partir sempre de seu contexto sociocultural: de onde surge e desenvolve. De qualquer forma, a realidade dos seus adeptos é fundamental para nossos parâmetros, pois a dinâmica apresentada ajuda-nos a entender um pouco melhor que tipo de religião consegue corresponder os anseios buscados. Como diz Paden, “toda vida religiosa é influenciada por contextos sociais” (PADEN, 2001, p. 30), portanto, devemos analisar os fatos religiosos em termos de totalidade da cultura e da sociedade onde estão inseridos, buscando compreendê-los não somente no âmbito religioso, mas num contexto mais ampliado.

Essa pesquisa vem ao encontro dessa inquietação; vem contribuir para entendermos a dinâmica utilizada por uma Igreja, a IMPD em seus templos e como ela procura responder às demandas apresentadas por seus/suas adeptos/as. Para tanto, estudamos dois templos da IMPD: um no bairro do Brás, na Rua Domingos Paiva, 658, e o outro localizado na Rua Benedito Fernandes, s/nº, em Santo Amaro, conhecido com o nome de Cidade Mundial; no entanto, a partir do dia 18/06/2015 as reuniões começaram a ser realizadas na sub sede do bairro do Ipiranga (SP), na Rua Amadis, 500, pois o templo do Brás foi interditado pela Prefeitura de São Paulo devido apresentar diversas rachaduras comprometendo o alicerce, essas rachaduras surgiram devido à uma construção de um prédio residencial ao lado da igreja.

1.1. O Nascimento da IMPD: Contexto Social

A cidade que Valdemiro Santiago encontrou oportunidade de abrir seu primeiro templo foi Sorocaba, localizada a 87 km de São Paulo. A IMPD foi inaugurada no dia 09 de março de 1998, em um pequeno salão localizado na Rua São Paulo, 555 e na reunião inaugural, estavam presentes apenas 16 adeptos/as; e dois meses depois, em 03 de maio foi inaugurado o segundo templo na cidade de Recife, no estado de Pernambuco.

Na história institucional que se encontra no site da igreja é relatado como foi o início dessa fundação, que não apresenta algo de novo; os primeiros passos da IMPD são iguais ao começo de tantas outras igrejas com os mesmos ingredientes:

Inicialmente não houve muita divulgação do trabalho, panfletos, fitas cassetes de testemunhos eram utilizados para evangelizar e ao mesmo não tendo condições de investimentos, a fé foi algo que jamais se abalou e seus fundadores tinham a convicção de que iriam evangelizar o mundo.²

Dezessete anos depois da fundação essa igreja conta com um significativo número de seguidores. Ela surge em um cenário religioso após alguns desentendimentos entre o líder, Valdemiro Santiago, e as lideranças da Igreja Universal do Reino de Deus. Ele nunca deixou escapar quais foram realmente os problemas que o fizeram

² Disponível em: <<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>>. Acesso em 10 jun.2014.

se afastar da Igreja Universal do Reino de Deus; o rompimento está envolvido em um grande mistério que ele e ninguém mais comentam. Em uma entrevista realizada com o bispo Laércio da Silva responsável da sub sede do bairro do Ipiranga, São Paulo, ele comentou que “O apóstolo Valdemiro Santiago era muito perseguido pelas lideranças religiosas por ciúmes e inveja, por ele sempre conseguir reunir muitas pessoas a sua volta e também era discriminado por ser negro”.

Valdemiro Santiago foi sempre considerado por seus/suas adeptos/as um líder, viveu na Igreja Universal do Reino de Deus por dezoito anos, e durante esse tempo foi obreiro, pastor e bispo. Ele disse algumas vezes nas reuniões que preside que era contra o que a Igreja Universal pregava sobre a teologia da prosperidade. A partir de sua fala percebe-se que naquela época não concordava com a manifestação da liderança da igreja a respeito da indicação de candidatos políticos e de falar demasiadamente em dinheiro nos cultos.

Apenas se limitava a dizer que as igrejas perderam sua razão de existir, aprofundando-se em verdadeiros lamaçais políticos, interessando-se apenas pelo dinheiro, ao invés de se preocuparem com a obra de Deus e com seu rebanho³.

Hoje, Valdemiro Santiago mudou a sua visão, pois na eleição de 2014, ele foi cabo eleitoral dos candidatos missionário José Olímpio e seu filho missionário Rodrigo Moraes. Convidando toda a sua igreja a votar neles, os dois conseguiram ser eleitos deputados em São Paulo: José Olímpio como deputado federal pelo Partido Progressista, e Rodrigo Moraes, como deputado estadual pelo Partido Social Cristão. Por outro lado, ele e sua equipe nas reuniões nos templos e nos programas de televisão estão continuamente pedindo adesão às suas campanhas para conseguir pagar os gastos de sua igreja.

A missão da IMPD conforme descreve em seu site⁴ é de “obedecer a todos os mandamentos e preceitos deixados por Deus encontrados na Bíblia, expandir o evangelho divulgando a manifestação de Deus no ministério através de curas e testemunhos”. Seu objetivo é “evangelizar qualquer tipo de pessoa seja ela de qualquer classe social, de diferentes entidades religiosas, mantendo o respeito ao

³ Palavras proferidas por Valdemiro Santiago em uma das reuniões no templo do Brás em maio de 2013, transmitida pela televisão.

⁴Disponível em: <<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>>. Acesso em 10 jun.2014.

rompimento de suas respectivas culturas, por exemplo: os ciganos, os índios, os africanos e outras demais culturas, diferenciando o evangelho de religião”.

Essa Igreja quer demonstrar assim, em sua prática de evangelização, estar preocupada em adequar a sua mensagem às necessidades de um determinado grupo de adeptos/as, os/as mais pobres, os/as moradores/as das periferias das grandes cidades, com uma ênfase na cura divina e logicamente na questão da prosperidade. Como bem retrata Campos:

Trata-se de uma igreja que atua dentro de um quadro de pluralismo religioso, cuja estratégia é localizar nichos de pessoas insatisfeitas, provocando nelas estímulos diferenciados a fim de atraí-las para novas experiências religiosas (CAMPOS, 1997, p.52).

Essa igreja quer atender a demanda de uma parcela sofrida e desiludida da sociedade oferecendo àqueles/as propostas de realização de todos os seus sonhos. Nas reuniões são; oferecidos vários estímulos por palavras, por meio da música ou apresentados por meio de símbolos.

Fazendo assim com que os/as adeptos/as acreditem que é possível angariar seu tão sonhado desejo. Conforme Bitun comenta:

A IMPD tem divulgado sistematicamente os milagres e alcançados pelos seus fiéis, construindo e fortalecendo a imagem de que o poder de Deus está ali, “mais” do que em qualquer outra igreja (BITUN, 2012, p.125).

Nas observações que realizamos frequentando as reuniões e nas entrevistas realizadas com 60 adeptos/as, encontramos diversas pessoas relatando que depois que conheceram a IMPD milagres ocorreu em suas vidas. Segue alguns relatos⁵ da pesquisa de campo realizada na sub sede da IMPD no bairro do Ipiranga SP e no templo de Santo Amaro.

“Vim participar da igreja por causa dos testemunhos, porque mostra que Deus está nessa obra”. (Lúcia Aparecida)

⁵ Os nomes utilizados das pessoas nessa pesquisa são todos fictícios.

“Eu vim a essa igreja por curiosidade e acabei conhecendo o amor de Deus”. (Maria José)

“Eu vim a essa igreja para curar uma dor no meu braço e acabei ficando”. (João Nascimento)

“Eu vim em busca de paz e a minha vida está mudando, graças a essa obra”. (Valéria Mendes)

“Eu vim a essa obra por causas dos milagres, eu assistia na televisão os milagres que o apóstolo realizava, percebi que é uma igreja poderosa”. (Pedro da Silva).

“Eu estava alguns meses desempregado já estava ficando desesperado, conheci essa obra, comecei a vir nas reuniões e as portas do emprego se abriram na minha vida”. (Carlos Silva)

Esses relatos permitem perceber elementos do discurso oficial da IMPD e que reitera o discurso feito por Valdemiro Santiago que frisa diversas vezes que a igreja tem um suposto poder que atua na vida das pessoas.

Nas reuniões transmitidas pela televisão, diversas vezes Valdemiro Santiago e sua equipe de bispos repetem o mesmo convite:

Vocês irmãos: católicos, espíritas, kardecistas, evangélicos... venham para aqui, pois a mão de Deus está aqui, e Ele quer operar em sua vida! Não Importa sua denominação religiosa, ou credo religioso, mas que você venha receber a graça de Deus⁶.

Com isso a IMPD busca uma legitimidade diante das pessoas que estão sofrendo e querem uma solução rápida para as suas dores sejam elas físicas, afetivas, emocionais e até mesmo financeiras.

⁶ Palavras proferidas nas reuniões dos templos do Brás e de Santo Amaro que são uma forma de convidar as pessoas que estão assistindo pela TV a participar pessoalmente e não se sentirem excluídas.

A IMPD apresenta-se como uma igreja que acolhe diversas pertenças religiosas, graças ao carisma que o apóstolo⁷ Valdemiro Santiago apresenta em sua igreja, e seu jeito “mineiro de ser”; a sua facilidade de apresentar-se e falar de forma regional, faz com que os/as adeptos/as se sintam mais próximos dele.

Segundo o bispo Laércio da Silva em entrevista a esta pesquisadora, “missão da IMPD é pregar o evangelho a toda criatura e formar pessoas para o Reino de Deus”. Explicitando essa afirmação, ele comentou também que:

“A IMPD não prega religião, a religião foi criada pelo homem, temos que pregar a Palavra para libertar o homem; a IMPD é uma espécie de rede, acolhem todas as pessoas, elas chegam com os resquícios das outras religiões, por exemplo: o espírita com as ideias de conversas com os mortos, os católicos com adoração as imagens, os evangélicos com algumas manias; então vamos pregando, conversando, formando até o fiel ir se enquadrando e se tornando um discípulo”.

Perguntamos se existe alguma formação específica para os/as novos/as adeptos/as que começam a participar da IMPD, ele nos disse que não; segundo ele, apenas a Palavra pregada e o Espírito Santo são os responsáveis por fazer a pessoa se formar um/a discípulo/a.

Às vezes no meio de uma conversa com seus/suas adeptos/as, relembra algum caso de sua infância ou adolescência e começa a relatar, contando em seus mínimos detalhes; vai embargando a sua voz e aos poucos todos que estão ouvindo começam a ficar comovidos/as com a história e pouco depois já fala algo diferente, puxando outro assunto. Essa técnica utilizada por Valdemiro Santiago fazendo muitos adeptos o admirá-lo mais e segui-lo mais de perto.

Valdemiro Santiago faz questão de estar sempre lembrando o slogan “A mão de Deus está aqui”, essas palavras são lembradas muitas vezes por sua equipe de bispos e pastores. Essa repetição visa dar à igreja mais legitimidade em suas ações e a ideia de que a IMPD tem poder maior do que as outras igrejas.

⁷ Quando utilizarmos a expressão apóstolo para nos referir a Valdemiro Santiago estamos apenas fazendo uso do termo oficial da IMPD.

Vamos aos pouco percebendo que a IMPD vai se revelando como uma igreja do imediatismo, preocupada em atender e resolver os problemas no “aqui e agora” da história, não se preocupa em anunciar uma escatologia⁸. Nessa concepção tudo tem que ser no momento presente, o gozo e a alegria têm que ser provados já, não podem ser deixados para depois, para o amanhã.

Dessa forma, essa igreja propaga uma forma de ser cristão em consonância com a teologia da prosperidade: os/a adeptos/as devem ser possuidores/as de muitos bens e cheios de saúde; assim vai mostrar ser uma pessoa abençoada, querida por Deus. Vai fazendo acreditar que essas coisas boas, que antes esperávamos encontrar após a morte, no reino, ela é contemplada e experimentada no momento presente da vida humana.

A IMPD se parece muito com a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) e com a Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD). Ao deixar a IURD, Valdemiro Santiago levou para a sua igreja o que ele herdou de vivência desses dezoito anos na igreja de origem.

Adota agenda semanal de cultos semelhantes a elas, abre as portas diariamente, prega mensagem baseada na tríade cura, exorcismo e prosperidade, atrai e converte indivíduos dos mesmos estratos sociais, utiliza intensamente a TV, tem líder carismático e pastores relativamente jovens e sem formação teológica, não concede autonomia às congregações nem às lideranças locais, dispõe de sistema de governo eclesiástico de poder vertical e administração centralizada e é liberal em matéria de usos e costumes de santidade (MARIANO, 1999, p.100).

Como vemos, existem muitas coisas em comum, mas a ênfase da IMPD é sem dúvida nenhuma a cura divina.

1.2. A IMPD no Campo Pentecostal

⁸ Escatologia é uma parte dos estudos da teologia que trata dos últimos eventos na história humana ou do destino final da vida humana, ou seja, doutrina do destino último do homem (morte, ressurreição, juízo final).

Dentro do panorama religioso não dá para falar no pentecostalismo, como um grande movimento religioso no singular, mas sim no plural: “os pentecostalismos”. Mariano descreve de forma bem interessante a definição dos seguidores do pentecostalismo:

Para simplificar, os pentecostais, diferentemente dos protestantes históricos, acreditam que Deus, por intermédio do Espírito Santo e em nome de Cristo, continua agir hoje da mesma forma que no cristianismo primitivo, curando enfermos, expulsando demônios, distribuindo bênçãos e dons espirituais, realizando milagres, dialogando com seus servos, concedendo infinitas amostras concretas de Seu supremo poder e inigualável bondade (Mariano, 1999, p.10).

Percebemos assim que os pentecostalismos apresentam diversas facetas, e possuem uma dinâmica própria movida por uma criatividade surpreendente, mostrando como um movimento de que está sempre se atualizando, buscando inovações que possam ser inseridas na vida de seus/suas adeptos/as.

Não dá para negar que o pentecostalismo consegue dialogar com as massas populares e a cultura local, e isso contribui para que essa forma religiosa de ser, cresça em nosso país. Sem dúvida nenhuma o pentecostalismo é herdeiro de tanto elementos do protestantismo quanto do catolicismo popular devocional. As pessoas que migram para o pentecostalismo vão em busca tanto de soluções mais imediatas para as questões que trazem consigo. Como afirma Bitun:

A conduta do pentecostal não se baseia em abstrações racionais e teológicas, mas uma ênfase nas vivências e experiências cotidianas com a divindade que fala com ele todos os dias, seja por meio de especialistas em profecias, seja pela palavra direta da Bíblia (Bitun, 2012, p.40).

Ou seja, muitas pessoas buscam nas igrejas pentecostais o mínimo de racionalidade, muita devoção e também um mínimo de compromisso.

Assim sendo, o pentecostalismo muitas vezes apresenta-se como uma religião que as pessoas buscam mais por razões carismáticas, ou seja, mais ligadas ao sentimento, do que uma racionalidade profunda e teológica.

Aos poucos o pentecostalismo foi dando espaço para uma nova vertente religiosa que vai surgindo, em meados dos anos 70, chamado de neopentecostalismo:

Essa doutrina, reinterpretado ensinamentos e mandamentos do Evangelho, encaixou-se como uma luva tanto para a demanda imediatista de resolução ritual de problemas financeiros e de satisfação de desejos de consumo dos fiéis mais pobres, a grande maioria, como a demanda (infinitamente menor) dos que almejavam legitimar seu modo de vida, sua fortuna e felicidade (Mariano, 1999, p.149).

Freston descreve como sendo um movimento da “terceira onda”, e Mariano vai completar dizendo que: “A terceira onda demarca o corte histórico-institucional da formação de uma corrente pentecostal que será aqui designada de neopentecostal” (Mariano, 1999, p.33). E que a “terceira onda começa na segunda metade dos anos 70, cresce e fortalece no decorrer das décadas de 80 e 90” (MARIANO, 1999, p. 32). Essa corrente está presente na vida de muitas pessoas que estão em busca de soluções imediatas e mágicas para as suas vidas.

Para compreendermos melhor a origem do pentecostalismo no Brasil, se faz necessário entender de forma condensada o esquema criado por Freston e ainda hoje é estudado por alguns estudiosos, no qual o pentecostalismo é caracterizado por três ondas.

O pentecostalismo brasileiro poder ser empreendido como a história de três ondas de implantação de igrejas. A primeira onda é a década de 1910, com a chegada da Congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911) (...) A segunda onda pentecostal é dos anos 50 e início de 60, na qual o campo pentecostal se fragmenta, a relação com a sociedade se dinamiza e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores) surgem: a Quadrangular (1951), Brasil para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962). O contexto dessa pulverização é paulista. A terceira onda começa no final dos anos 70 e ganha força nos anos 80. Suas principais representações são a Igreja Universal do reino de Deus (1977) e a Igreja Internacional da Graça de Deus (1980) (...) O contexto é fundamentalmente carioca. (FRESTON *apud* MARIANO, 1999, p. 29).

Com isso o fenômeno neopentecostal torna-se uma questão que podemos chamar de “líquida”, pois escapa pelos dedos, é difícil de classificar as igrejas colocando-as em gavetas.

As categorias podem dificultar e às vezes empobrecer, mas é necessário entendermos os seus contextos. No entanto, necessitamos de criar formas de enquadrar as igrejas para sabermos qual o objeto que estamos falando e estudando. Sendo assim, veremos abaixo algumas das igrejas chamadas neopentecostais surgidas no período de 1977 até 1988 com o surgimento da IMPD⁹.

Algumas denominações neopentecostais

Nome da denominação religiosa	Fundador(a)	Ano e local de surgimento
Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra	Bispo Robson Lemos Rodovalho e Bispa Maria Lúcia Rodovalho	1976 – Goiás
Igreja Universal do Reino de Deus	Bispo Edir Bezerra Macedo	1977 – Rio de Janeiro
Igreja Internacional da Graça de Deus	Missionário Romildo Ribeiro Soares	1980 – Rio de Janeiro
Igreja Cristo Vive	Apóstolo Miguel Ângelo – Bispo Primaz	1986 – Rio de Janeiro
Igreja Renascer em Cristo	Bispo Estevam Hernandes e Bispa Sônia Hernandes	1986 – São Paulo
Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo	Pastora Valnice Milhomens Coelho	1994 – São Paulo
Igreja Mundial do Poder de Deus	Apóstolo Valdemiro Santiago	1998 – São Paulo

Cada uma dessas denominações acima, ao seu modo, tenta trazer algo novo, para o campo religioso brasileiro e tenta atender um público específico de adeptos/as com demandas próprias de cada igreja. Bittencourt apresenta algumas especificações que essas igrejas acima citadas apresentam em sua forma neopentecostal de ser:

⁹ No período de 1976 a 1988 surgiram outras igrejas, porém, nessa dissertação são indicadas somente essas denominações para ilustrar alguns traços do neopentecostalismo.

(...) participa ativamente da política partidária, tem importante função terapêutica baseada na cura divina, na prosperidade e nos rituais de exorcismo, os quais dão “nome aos bois” e culminam na “guerra santa”. Contém “doses maciças de misticismo”, incluindo o uso de objeto como mediação do sagrado. Nos cultos, concede liberdade às “expressões emotivas”, propiciando catarse individual e coletiva. (BITTENCOURT, *apud* MARIANO, 1999, p.34).

As denominações citadas acima apresentam algumas características em comum apesar de encontrarmos ênfase em um ou outro aspecto. Vejamos abaixo:

- Não possuem uma rigidez na doutrina;
- A Bíblia possui um poder mágico, como se fosse um “amuleto” para ajudar encontrar a palavra certa para os sofrimentos e para as dificuldades;
- Apresenta muita ênfase na emoção e no sentimento do/a adepto/a;
- Possui na maioria das vezes uma linguagem carregada de individualismo, apresentando um Deus preocupado em ajudar individualmente e não coletivamente;
- Possui uma variedade de objetos devocionais de forma criativa e rotativa;
- Apresentam uma teologia da prosperidade e da cura divina;
- É uma religiosidade que procura dialogar com a cultura popular;
- A religião está muitas vezes como prestadora de socorro para o/a adepto/a vencer o mal e conquistar uma vida próspera e saudável;
- Veem nas carências e necessidades uma oportunidade para a intervenção divina;
- Estão bem próximas das camadas urbanas e de baixa renda;
- Não é necessário aos/as adeptos/as uma fiel adesão;
- Estão sempre abertas como pronto socorro espiritual;
- Estão sempre prontas para atender as demandas de seus/suas adeptos/as;
- Atendem normalmente grandes multidões de pessoas.

No neopentecostalismo algumas igrejas tentam de toda forma retirar de sua doutrina o sofrimento, não é permitido que o/a adepto/a sofra caso contrário; ele/ela está sob o poder da maldição, da perdição, ou seja, sob o domínio do mal, do diabo.

Com isso percebemos claramente que não existe espaço para as doenças, dores e pobreza em algumas igrejas neopentecostais; elas procuram produzir uma nova mentalidade: produzir uma nova geração de adeptos/as prósperos/as e fisicamente saudáveis.

Propagando assim nessas igrejas uma nova forma de ser cristão/ã: ele/ela deve ser possuidor/a de muitos bens e cheio de saúde. Assim vai mostrar que o/a adepto/a, é uma pessoa abençoada, querida por Deus. E esse é um dos focos centrais do pentecostalismo. Conforme Mendonça:

(...) poderíamos dizer que o neopentecostalismo constitui, ou institui, “igreja mágicas”. Alguns aspectos secundários podem induzir a essa conclusão. No entanto, uma observação ainda mais atenta mostra que essas igrejas não constituem comunidades de crentes comprometidos com a Koinonia cristã. Estão sempre cheias, mas de clientes que buscam soluções mágicas para os problemas do cotidiano e que estão sempre em trânsito, na maioria das vezes mantendo sua identidade religiosa tradicional. Não são, portanto, Igrejas, mas clientelas de bens obtidos magicamente (MENDONÇA, 2008, p. 139).

Ou seja, o encontro desses/as adeptos/as pode ser descritos como ajuntamentos de pessoas interessadas na obtenção dos favores que irão refletir na aquisição do que eles/elas necessitam no momento. Por outro lado, esse é constituído de pessoas em processo de trânsito que muitas vezes estão interessadas tão somente nas ofertas oferecidas de bens simbólicos.

Mariano descreve muito bem como as igrejas necessitam ir se ajustando às mudanças que vão sofrendo rapidamente dentro de um campo religioso tão complexo e com tantas concorrências.

Diante das mudanças na sociedade e das novas demandas do mercado religioso, diversas lideranças pentecostais optaram por ajustar gradativamente sua mensagem e suas exigências religiosas à disposição e às possibilidades de cumprimento por parte dos fiéis e virtuais adeptos. O sectarismo e o ascetismo cederam lugar à acomodação ao mundo (MARIANO, 1999, p.148).

Diante de um campo com tantas ofertas religiosas, sobrevivem as instituições que apresentam melhores ofertas. A IMPD apresenta-se como uma igreja do espetáculo, do consumo e do instantâneo, que vai inovando a cada momento a sua forma de responder a essas demandas; a seu modo vai criando novas formas de ajustar a sua proposta com a realidade dos/as adeptos/as que vêm em sua direção.

1.3. A Estruturação da Hierarquia na Igreja

A IMPD possui uma hierarquia eclesiástica verticalizada bem definida: há apenas um apóstolo, Valdemiro Santiago, que é reverenciado por sua igreja como um homem de Deus, um chefe supremo, que detém todo o poder na igreja; ele preside as reuniões nos grandes templos de São Paulo (no Brás¹⁰ e em Santo Amaro, anima e coordena as grandes concentrações no Brasil e no exterior, além de realizar programas de TV.

Como vemos na imagem abaixo, Valdemiro Santiago está no topo da hierarquia de sua igreja, controlando e administrando tudo, a pessoa que está mais próxima dele é a sua esposa e os bispos, e abaixo os pastores, auxiliares, obreiros/as.



Valdemiro Santiago apresenta-se como uma figura carismática, porém com uma tônica autoritária e centralizadora.

¹⁰ O templo do Brás está lacrado pela Prefeitura de São Paulo desde 18.06.15.

Sobre ele aplica-se o que afirma Bitun:

O senhor carismático tem de se fazer acreditar como senhor “pela graça de Deus”, por meio de milagres, êxitos e prosperidade do séquito e dos súditos, se lhe falta êxito, seu domínio oscila (BITUN, 2012, p.145).

Valdemiro Santiago, quando deixou a IURD, era bispo e esse título, ele conservou quando fundou sua própria igreja; alguns anos após a fundação, o Bispo Josivaldo Batista, um dos assessores direto de Valdemiro Santiago, reuniu-se com a cúpula da igreja (bispos e pastores), sem a presença de Valdemiro Santiago, e foi decidido consagrá-lo como apóstolo, devido aos grandes milagres que ele realizava na igreja. Porém, Valdemiro Santiago quando soube da surpresa, não aceitou o título; no entanto, após ir ao monte rezar, percebeu que deveria aceitar ser nomeado apóstolo. E segundo o site¹¹ inserido no Youtube, no dia 23 de dezembro de 2006 o bispo Valdemiro Santiago recebeu a unção de apóstolo e sua esposa a pastora Franciléia recebeu o título de bispa, através do bispo Josivaldo Batista e dezena de outros bispos. E a partir dessa unção Valdemiro Santiago passou a ser considerado apóstolo, a figura máxima na IMPD.

Sua consagração é justificada ainda pelo apoio de bispos da IMPD e líderes de outras denominações evangélicas que reconhecem nos milagres apresentados na TV as condições requeridas no texto bíblico 2º Cor.12,12 para a consagração a apóstolo...O título de apóstolo que lhe fora atribuído em consonância com o texto bíblico da 2ª Carta aos Coríntios, capítulo 12, versículo 12: Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós com toda persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos (RODRIGUES, 2014, p. 184).

Abaixo dele está sua esposa Franciléia Santiago, a única bispa. Ela sempre está bem arrumada e, o apóia em todas as atividades da igreja, além de acompanhá-lo em todos os eventos, nas reuniões, nas concentrações e viagens nacionais e internacionais. Ela também realiza reuniões periódicas com as esposas dos bispos e

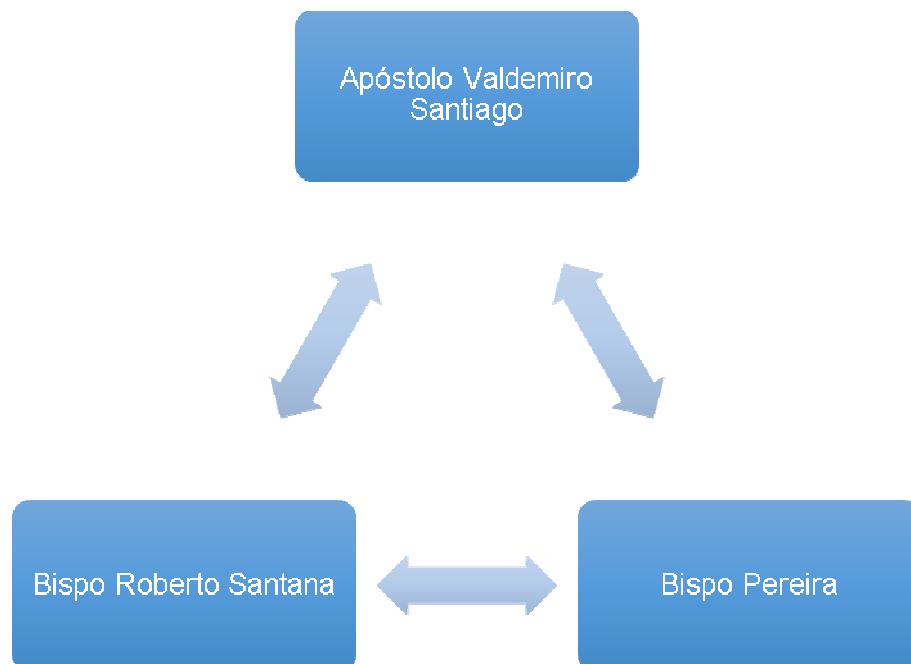
¹¹ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9AjhdHJ-1b8> acesso em 30.jun.2015.

pastores. No entanto, a sua atuação é bem discreta, só fala quando é solicitada pelo marido.

Em seguida, vêm os bispos que cuidam de suas próprias igrejas e alguns são administradores estaduais e outros regionais; eles devem estar atentos para o cumprimento de metas de cada igreja. Também devem ser comunicados por todo andamento das igrejas de sua região ou estado, como por exemplo: abertura de uma nova igreja, fechamento, mudança de horários das reuniões, etc. São os bispos que apresentam o relatório do andamento de sua região à sede da IMPD em Santo Amaro.

O bispo Roberto Santana é considerado um homem de confiança de Valdemiro Santiago, responde por todas as questões da igreja quando o apóstolo não está presente; cuida ainda da parte administrativa de toda a igreja no Brasil e também é o bispo responsável por todos os bispos do Estado de São Paulo, ele também nomeia novos bispos.

O bispo Pereira cuida do “corpo” da IMPD, ou seja, ele viaja pelos estados aconselhando e cuidando dos bispos, pastores, auxiliares e obreiros e obreira, além de nomear novos discípulos para a igreja.



Em seguida, veem os pastores e pastoras, que cuidam mais precisamente de ministérios menores nos bairros, normalmente são pessoas que interagem bem com os/as adeptos/as.

Alguns desses pastores tentam imitar Valdemiro Santiago, realizando os mesmos trejeitos deles, como seus jargões, seu sorriso, a forma de abraçar as pessoas e até mesmo de andar; nos templos maiores existe sempre um número relevante de pastores para ajudar o bispo que preside a reunião, eles muitas vezes são chamados de pastores auxiliares, estão esperando a nomeação para ir a outro Estado e até mesmo país atender as demandas daquela realidade.

Segundo a entrevista com o bispo Laércio da Silva, da IMPD, quando o marido é consagrado bispo, sua esposa automaticamente se torna pastora. A missão das pastoras é acompanhar seus maridos nas reuniões e nos eventos realizados na igreja; devem ser observadoras e auxiliá-los em seu ministério; fazem reunião de mulheres, visitam doentes, não têm uma atuação direta em presidir as reuniões.

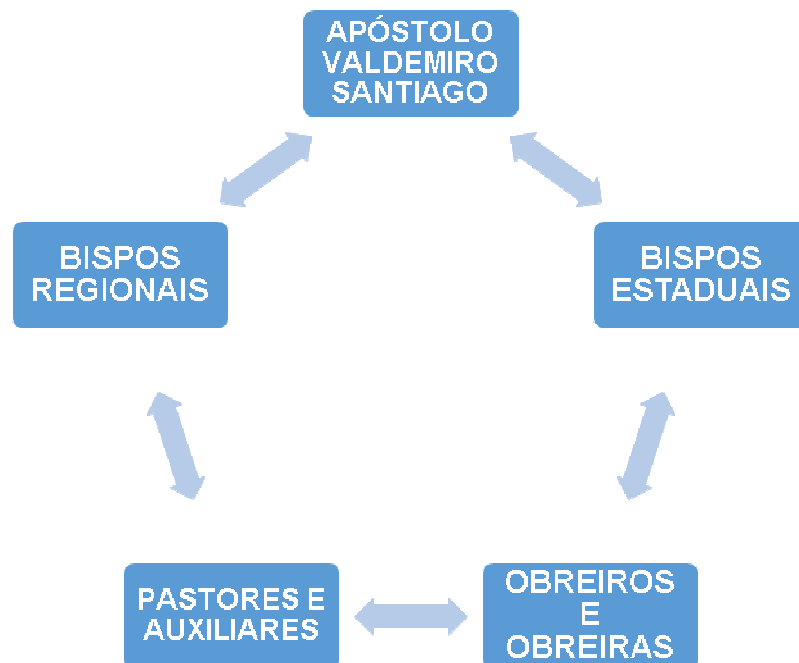
E, por fim tem os obreiros e obreiras que ajudam os pastores e os bispos em suas atividades. Fazem uma espécie de acolhida a todos/as os/as adeptos/as que veem para igreja são muito solícitos para encontrar local de assento para as pessoas que se encontram em pé nas reuniões.

Qualquer pessoa que queira, pode ser obreiro ou obreira, não requer estudo e nem precisa ser alfabetizado. Eles e elas estão sempre uniformizados: os homens usam calças compridas e terno azul marinho, tendo no bolso do terno o slogan da igreja, e as mulheres usam saia; ou calça comprida com blazer azul marinho, também no bolso do blazer o slogan da igreja.

Eles e elas têm a missão de ficar circulando pela igreja em todo o momento que está acontecendo à reunião, sempre com material para entregar aos/as adeptos/as: carnês, folders, meias, toalhas, envelopes de vários modelos e com uma variedade de motivações. Esse material pode ser considerado um conjunto de bens simbólicos, pois “emblematicamente, por meio deles são tecidos sentimentos de pertencimentos e redes de sociabilidade” (RODRIGUES, 2014, p.206). Já que todo símbolo implica em múltiplas interpretações.

Ou seja, esses objetos deixam de ser um simples objeto e adquirem um poder, são transformados em veículos de bênçãos; esses objetos tornam-se uma expressão da experiência religiosa do/a adepto/a que o utiliza como bem descreve Croatto: “O símbolo, portanto é gerador de um vínculo entre os seres humanos” (CROATTO, 2010, p. 113). É quase impossível um/a adepto/a sair da IMPD de mãos vazias; por isso a necessidade de vários obreiros/as, para entregarem símbolos para quem vem a reunião.

A hierarquia da IMPD está dividida da seguinte maneira:



Em cada estado existe um bispo estadual que é o coordenador, possui uma igreja para pregar, cuidam dos bispos regionais de seu estado, estes por sua vez prestam relatórios ao bispo Roberto Santana.

Os bispos regionais cuidam de sua própria igreja, além de coordenar todos os pastores, auxiliares, obreiros e obreiras de suas regiões. Estes também prestam relatórios ao seu bispo regional.

Os pastores são aqueles que possuem a sua própria igreja em algum bairro, prestam relatórios ao seu bispo regional.

Os auxiliares são pastores que auxiliam os bispos nas igrejas, eles são observados e acompanhados para serem enviados a outros Estados e até outros países, ou seja, aonde houver necessidades.

Tanto os pastores, auxiliares, obreiros e obreiras tem a missão em cada reunião de ser presença acolhedora e evangelizadora para os/as seguidores/as que vem a igreja, auxiliam os bispos nos momentos de oração e vão aos hospitais visitar os doentes.

1.4. A Estrutura e a dinâmica das reuniões na IMPD.

Na IMPD a pessoa que vai conhecer o templo e assistir uma reunião, pode entrar como quiser sem distinção de uso de vestimenta; notamos que de vez em quando aparecem homens de bermudas e boné, mulheres de mini saia; isso em outras denominações religiosas poderia ser visto como algo inaceitável.

Não existe praticamente uma preocupação com a estética dos templos. As igrejas normalmente seguem um padrão comum entre elas: normalmente são pintadas internamente de azul e branco, que para Valdemiro Santiago são cores do paraíso.

Os templos da IMPD são geralmente locais que já foram galpões enormes, estacionamentos, fábricas e até casas de show; é utilizada a estratégia de escolher locais onde existe um fluxo intenso de pessoas, próximos a terminais de ônibus, estações de metrô ou trem. Parece que não há uma preocupação de harmonizar o ambiente para que se pareça igreja. Na sede do templo do Brás, por exemplo, os riscos no chão são bem visíveis sinalizando as posições dos carros estacionados anteriormente.

Não existe uma preocupação com que era antes de ser igreja; a preocupação maior é, com o espaço e se pode abrigar a demanda que vem em busca de alívio às suas dores do momento. Campo descreve muito bem como é visto e entendido o espaço religioso na IMPD:

Esse é o lugar que estimula a fé com rituais apropriados. Rapidamente, ele se torna um lugar especial, irradiador de energia. As pessoas passam a procurá-lo na ânsia de se

conseguir acolhimento e proteção numa entidade maior do que todos os adoradores (CAMPOS, 1997, p.121).

O templo da IMPD torna-se um local marcado pelo êxtase, aonde, as pessoas vão se encontrando e sentindo-se bem no ambiente, porque por mais que se racionalize a religião não está isenta de magia como descreve muito bem Weber: “Uma religião nunca está isenta da magia e magia aparece sempre integrada a uma religião, empiricamente enquanto fenômenos concretos, magia e religião se confundem” (WEBER, 1991, p.208). Com isso vamos perceber que na IMPD a magia e a religião estão entrelaçadas o tempo todo e isso vai dando possibilidade das pessoas vislumbrarem e querer experimentar a “mão de Deus” naquele local.

As reuniões nos templos são marcadas por uma grande magia, seja por meio da agitação e o volume alto da música, seja por meio de uma pregação inflamada contendo muito sentimentalismo, fazendo com que as palavras atinjam um determinado grupo de seguidores, pois as palavras vão de acordo com o que eles querem e necessitam ouvir, ao gosto do/a adepto/a.

Normalmente as reuniões acontecem em um período de duas horas. Alguns/as adeptos/as permanecem de pé próximos/as ao altar para estar mais perto de Valdemiro Santiago ou de quem estiver realizando a reunião. É dessa forma que os/as adeptos/as ficam atentos/as e esperando que algo extraordinário aconteça em suas vidas.

As reuniões são marcadas por grandes emoções e algumas vezes por “revelações proféticas onde Deus tem que revelar”. E se por acaso ele não quiser revelar, o apóstolo Valdemiro Santiago, ou alguém que estiver dirigindo a reunião, faz a revelação, ou profetiza. “Na qualidade de central na dinâmica das reuniões da mundial, os testemunhos constituem o fundamento sobre o qual se assentam as práticas rituais, as crenças e as mensagens ministradas” (RODRIGUES, 2014, p. 270), ou seja, a ênfase ressaltada na reunião acontece nos testemunhos que é o clímax, é o momento de revelar que a igreja é do “poder” das reuniões acontecem em vários horários, possibilitando assim, a participação de um fluxo maior de adeptos/as. Em cada dia é apresentado um tema, que tem uma afinidade com a dor ou a busca da pessoa humana.

É comum em alguns templos da IMPD ter bem próximos da porta de entrada o quadro dos horários das reuniões com os seguintes temas:

Dia da semana	Tema do dia	Horários das reuniões
Segunda feira	<i>Crescimento Financeiro</i>	09h – 12h – 15h - 19h30
Terça feira	<i>Milagre Urgente</i>	09h – 15h – 19h30
Quarta feira	<i>Avivamento Familiar</i>	09h – 12h - 15h – 19h30
Quinta feira	<i>Harmonia Familiar</i>	09h – 12h - 15h – 19h30
Sexta feira	<i>Libertação</i>	09h – 12h – 15h – 19h30
Sábado	<i>Causas Impossíveis</i>	09h – 19h30
Domingo	<i>Louvor e Adoração</i>	07h – 10h – 15h – 18h

Como vemos no quadro acima, as reuniões acontecem todos os dias da semana, sendo que; em alguns dias existem quatro reuniões e somente no sábado são realizadas duas.

O que existe de central nas reuniões são os testemunhos, que como bem descreve Rodrigues: “Essas narrativas funcionam como instrumentos pedagógicos e, como entendem os próprios cristãos, constituem exemplos inspiradores de trajetórias bem sucedidas” (RODRIGUES, 2014, p. 270). Todas as reuniões são marcadas por muitos testemunhos que são recolhidos antes de começar a reunião. Sempre passa alguns obreiros no meio do povo com uma placa escrita “Aqui tem milagre”, perguntando se alguém quer dar algum testemunho. Depois de serem ouvidos, alguns são selecionados para o grande momento da reunião.

Todos os testemunhos demonstram itinerários de pessoas afortunadas, abençoadas, satisfeitas com o que receberam em suas vidas, e ao mesmo tempo apresentam uma gratidão pela IMPD revelando que foi a partir do conhecimento dessa obra que suas vidas se transformaram. Assim “(...) os testemunhos visibilizam... justificam a existência da igreja e testificam a autoridade personificada no apóstolo Valdemiro Santiago” (RODRIGUES, 2014, p. 270).

Nas reuniões, os testemunhos são um dos momentos mais esperado, pois as narrativas apresentada pelas pessoas que conquistaram algum benefício, torna-se um chamariz para tantas outras conquistarem também.

Esses testemunhos vão qualificando e legitimando as ações da figura de Valdemiro Santiago e do poder que sua igreja vai adquirindo; “Essas agências dos fiéis que testemunham os milagres que vivenciaram é essencial para a igreja, pois projeta a natureza espontânea e real da vida humana por meio das imagens transmitidas pelos meios de comunicação visual (RODRIGUES, 2014, 274)

Por isso que existe uma classificação de escolha de testemunhos: são apresentados os “melhores”, os “maiores”, aqueles que vão possibilitar um impacto maior naquele/a que está ouvindo e assistindo.

Ao ouvirem os testemunhos, que tem uma missão pedagógica, pois sempre vai revelar uma mudança na vida de quem está relatando; depois sempre é dito que a pessoa conheceu a IMPD e também começou a contribuir financeiramente e assim sua vida se transformou em algo maravilhoso. Esse discurso vai dando legitimidade para o/a adepto/a continuar contribuindo com as ofertas pedidas.

As reuniões também são vistas como um produto simbólico a ser consumido num grande espetáculo, e as campanhas favorecem muito esse consumo; elas sempre têm um objetivo: oferecer cura divina ou prosperidade.

Existem uma tamanha criatividade e rotatividade nos bens simbólicos, aqueles que possuem uma adesão maior ficam mais tempo sendo ofertados “gratuitamente” para todas as pessoas que vão às reuniões, outros bens simbólicos, no entanto, ficam pouco tempo e logo é substituído por algo mais chamativo e criativo.

Alguns bens simbólicos utilizados na IMPD

Para angariar Prosperidade	Para angariar Cura Divina
Carnê da Oração incessante – o céu vai parar! - 24 horas sem parar – valor R\$ 100,00 mensal por 24 meses	Toalhinha com suor do apóstolo
Carnê da Oração incessante dos grandes empresários – valor	Toalha de banho com o slogan da igreja

R\$ 1000,00 valor mensal por 24 meses	
Envelope: Socorro para a Obra de Deus – valor de R\$1.000,00	Água ungida
Envelope com uma “rede” lembrando os 153 peixes pescados por Jesus, na passagem do Evangelho da “Pesca Milagrosa”, com o pedido de R\$153,00	Óleo perfumado ungido
Envelope Socorro para a Obra de Deus – ajudando com R\$33,00 lembrando a idade com que Jesus Cristo morreu	Rosa é entregue as pessoas nas reuniões, e elas devem trazer na próxima semana para serem queimadas
Envelope Socorro para a Obra de Deus – ajudando com R\$30,00 (Trindade) lembrando que R\$10,00 para o Pai, R\$10,00 para o Filho e R\$10,00 para o Espírito Santo	Lenço para recolher as lágrimas de dores das pessoas; estas devolvem na igreja para os bispos e pastores rezar depois de alguns dias que utilizaram
Envelope com a oferta ouro – pois quando Jesus nasceu foi ofertado incenso, ouro e mirra – o presente mais importante foi o “ouro” com isso o valor é R\$ 300,00	Par de meias (para a pessoa calçar) – no par vêm os dizeres “Se tu uma bênção. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu prometi a Moisés” (Josué 1,3)

A distribuição desses bens simbólicos, como já foi dito, acontece por meio das reuniões diariamente “os símbolos tornam-se uma expressão da experiência religiosa” (CROATTO, 2010, p.81). Esses símbolos deixam de serem simplesmente objetos e tornam-se geradores de um vínculo, ou quem sabe de um poder, ou até mesmo torna-se um “amuleto” para que o possua. As reuniões visam ser, sem dúvida alguma, uma visibilidade de um produto simbólico a ser consumido num grande espetáculo marcado por muita sedução e sentimentalismo.

Esses objetos podem “ser considerados simbólicos porque, emblematicamente, por meio deles são tecidos sentimentos de pertencimentos e redes de sociabilidade” (RODRIGUES, 2014, p.206), pois todo símbolo implica em múltiplas interpretações. Ou seja, esses objetos deixam de ser simples objetos e adquirem um poder, são

transformados em veículos de bênção, tornam-se uma expressão da experiência religiosa do indivíduo que o utiliza, como bem descreve Croatto: “O símbolo, portanto é gerador de um vínculo entre os seres humanos” (CROATTO, 2010, p.113), eles tornam-se expressão de poder.

Conforme Bitun:

Os bens simbólicos não são vendidos diretamente aos fiéis para não parecer que tenha fins lucrativos, na verdade, a distribuição gratuita desses objetos: Rosa de Saron, fronhas, martelo da justiça, lenço branco, carnê das grandes conquistas, água abençoada do Monte Santo, etc. – é um ritual de cunho psicológico que objetiva preparar o fiel para futuros pedidos de contribuição voluntária, as conhecidas “ofertas” (BITUN, 2012, p.141).

Na IMPD, o/a adepto/a se compromete com a igreja como uma relação de negócios, por isso que se faz necessário continuamente a multiplicidade de campanhas e símbolos que muitas vezes se tornam mágicos para atender as necessidades dos/as adeptos/as.

1.5. A Presença da IMPD no Brasil e no Mundo

Um dos grandes meios que a IMPD utiliza para crescer no Brasil e fora dele é; a utilização dos meios de comunicação de massa. Atualmente a igreja conta com: programa de televisão (canal aberto 31, 36, 174, 227, 246, 370 e no canal fechado 21,25 e 32), programa de rádio (Nova Mundial rádio, 91,7) está nas redes sociais, presente em site (www.impd.org.br, www.instagram.com/impdoficial), no facebook, possui jornal (FÉ MUNDIAL – A BOA NOTÍCIA) e revistas (Revista Mundial Sem Limites e Revista Avivamento Urgente), Plantão Espiritual - Oração 24 horas por telefone. E também possui uma gráfica e editora (WS Music).

A IMPD Também possui um AMAS (Associação Mundial de Assistência Social), que consiste num trabalho de oração e evangelização a pessoas enfermas; essa instituição recebe doações em dinheiro, roupas, calçados e alimentos e distribui aos necessitados, a sede é localizada na Rua Visconde de Parnaíba, 419, no bairro do Brás em São Paulo.

Segundo o jornal, a revista e o próprio site da IMPD revelam que a igreja está presente no Brasil com seus templos nos seguintes estados: São Paulo, Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins. Os Estados que têm mais templos são: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro; esses Estados possuem um fluxo maior de pessoas que buscam a igreja.

E também segundo o site¹² da IMPD, ela está presente em vinte e cinco países: África do Sul, Angola, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Canadá, Estados Unidos da América, México, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai, Venezuela, Filipinas, Japão (5), Espanha, Inglaterra, Itália e Portugal. Sendo que os países que tem mais templos da IMPD são Estados Unidos, Paraguai e Portugal.

Segundo o bispo Laércio da Silva, a IMPD possui uma estimativa de cinco mil templos espalhados no Brasil e no mundo.

Como vemos acima a IMPD é uma igreja que possui um número considerável de templos no Brasil e no exterior e que dentro do campo religioso quer ocupar um espaço de destaque para mostrar seu “capital simbólico”, legitimar sua presença. Os profissionais do sagrado que lá estão, querem revelar uma igreja que está sempre aberta à procura de novos/as adeptos/as, e estão procurando aprimorar-se cada vez mais, na arte de lidar com o sagrado, para responder os apelos das novas demandas que vão surgindo.

Portanto, a religião particularmente na IMPD, vai se configurando em um conjunto de atos, pensamentos e ações que visam dar respostas às várias questões que os/as adeptos/as trazem diariamente e que os profissionais da religião de plantão estão lá apostos para intermediar. Esses profissionais asseguram que com a ajuda do sagrado, ou sem essa ajuda, eles são capazes de oferecer o produto que as pessoas mais necessitam.

¹² Disponível em: <<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=igrejasnomundo>>. Acesso em 01 de março de 2015.

Capítulo II

O ROSTO DE UMA NOVA CONFIGURAÇÃO DE SEGUIDORES

E é quando a dor bate à porta e se esgotam os recursos da técnica que nas pessoas acordam os videntes, os exorcistas, os mágicos, os curadores, os benzedores, os sacerdotes, os profetas e os poetas, aqueles que rezam e suplicam, sem saber direito a quem...

Ruben Alves

Para estudarmos alguma religião necessitamos partir sempre do pressuposto do contexto social, econômico e cultural de onde ela nasce e porque ela surge; esses elementos vão dar aparatos, para entender melhor o objeto.

Como diz Paden, “toda vida religiosa é influenciada por contextos sociais” (PADEN, 2001, p.30), portanto devemos analisar os fatos religiosos em termos de totalidade da cultura e da sociedade onde ela é inserida, buscando compreendê-la não somente no âmbito religioso, mas também num contexto mais ampliado.

Hervieu-Léger ajuda-nos nessa reflexão apresentando uma questão interessante que tem a ver com essa configuração de seguidores/as da IMPD.

O crente moderno não se contenta mais em escolher sua fé: ele quer escolher, ao mesmo tempo, sua comunidade, ao menos quando sente necessidade de pertencer a alguma (HERVIEU-LÉGER, 2008, p. 176)

Ou seja, o crente moderno vive muitas vezes uma religião em movimento, busca a religião que vem atender as suas necessidades, e não mais permanece na religião que foi lhe dada quando criança, não segue mais uma tradição religiosa familiar, mas sim seus anseios de busca.

Esse capítulo é baseado na pesquisa de campo que realizamos na IMPD em dois templos, um na sub sede do Ipiranga e outro em Santo Amaro; participamos das reuniões de domingo pela manhã ou à tarde, e as terças feiras à noite na reunião do

“Milagre Urgente”. Percebemos que a pesquisa de campo desinstala o/a pesquisador/a do seu local, quando fazemos uma pergunta esperando uma resposta mais ou menos “naquilo” que pensamos como obvio, mas vemos que algumas vezes ocorre o contrário não existe o obvio, temos que ter uma abertura e flexibilidade para as novidades que surgem.

Junto aos frequentadores/as percebemos muitas vezes pequenos detalhes, que na academia não seríamos capazes de verificar. É como se fosse uma caixinha de surpresa que vamos abrindo aos poucos; essas percepções que o/a pesquisador/a vai tendo são muito positivo, pois vai dando vida à pesquisa e abrindo mais os horizontes para novas possibilidades que não havia sido contempladas ainda.

Essa pesquisa relata uma instituição, a IMPD, que parece não estar muito preocupada com a formação teológica e espiritual das pessoas que vão até ela, mas sim de possuir uma clientela capaz de “comprar” e “pagar” os serviços que ela oferece. Mantém uma variedade de campanhas e propósitos “ao gosto do cliente”, e está sempre atualizando seus bens simbólicos para responder às demandas que chegam até ela.

A IMPD revela um pouco da religiosidade popular que existe nos grandes centros urbanos, com relações rápidas, instantâneas e de resultados rápidos, não existe muito tempo para se “perder” esperando a vontade de um Deus que demora em atender aos pedidos, se dá para apressar um pouco, porque não fazê-lo. Esta igreja com seu slogan “a mão de Deus está aqui”, parece que quer dar essa “mãozinha” as pessoas que estão apressadas e desesperadas em suas buscas.

No discurso da IMPD Deus aparece como aquele que está sempre

abençoando quem doa para a igreja: quando mais se doa, mais se recebe a benção. A teologia da prosperidade e a cura divina acalenta dessa forma no coração do/a seguidor/a o desejo forte de prosperar e de ser curado de suas enfermidades, e assim possuir uma vida de conforto onde suas necessidades são atendidas e cria uma autoconfiança capaz de ir às últimas consequências. Percebemos ainda que a suposta cura que a igreja diz realizar está na maioria das vezes acoplada a ajuda financeira da mesma solicitada.

Tanto Valdemiro Santiago como sua equipe de bispos quando estão presidindo as reuniões antes de pedir para as pessoas fazerem suas ofertas, pede para os presentes levantarem a mão primeiro quem é dizimista e logo depois faz uma oração especial para essas pessoas, pedi para levantar as mãos quem ainda não é dizimista, convida sempre os que ainda não são a fazer um pacto com Deus, de colocar Deus a prova. E no final sempre afirma que Deus dá abundância a quem ajuda a igreja, quem dá a sua oferta, mas, “pesa” sua mão com aqueles que quebram o voto com ele, se não for fiel a pessoa está em péssima situação. Isso faz as pessoas se comprometerem por convicção ou por medo e, desta forma, não deixam de pagar seu dizimo.

2.1. Perfil dos Seguidores e Seguidoras da IMPD

O universo religioso pesquisado nos deu elementos para conhecermos um pouco o perfil das pessoas que compõem a IMPD. Depois de algumas conversas com o Bispo Laércio da Silva, ele nos concedeu uma entrevista respondendo algumas perguntas previamente já entregues a ele. Algumas das perguntas ele disse que não poderia responder pois não caberia a ele, e sim às autoridades da igreja, se referindo ao apóstolo Valdemiro Santiago.

Depois dessa entrevista conseguimos a sua autorização para entrevistar alguns seguidores/as da igreja; ele gentilmente nos alertou que poderíamos encontrar resistência diante de algumas pessoas.

Encontramos uma minoria um tanto resistente que não respondeu às questões e ainda questionou o porquê estávamos querendo fazer essa pesquisa. Algumas pessoas achavam que éramos repórter de alguma revista ou programa de TV e que depois iríamos publicar algum artigo difamando a igreja, o que segundo eles já havia acontecido anteriormente.

Com a maioria das pessoas conseguimos manter um bom diálogo; já uma minoria: quatro mulheres e um homem foram taxativos, mesmo sendo informados que tínhamos autorização do responsável da igreja, e que essa pesquisa não tinha nenhum objetivo de denegrir a imagem da igreja.

Em anexo encontram-se os dois questionários que elaboramos para a pesquisa: um para o líder religioso, responsável pelo templo, e outro para os membros da igreja.

Realizamos uma tabulação para compreendermos melhor quatro aspectos desse questionário:

- 1º) O perfil das pessoas entrevistadas;
- 2º) O trânsito religioso realizado por essas pessoas;
- 3º) O tempo de frequência dessas pessoas na IMPD;
- 4º) E por fim, a imagem que essas pessoas possuem do apóstolo Valdemiro Santiago.

Foram realizadas sessenta questionário. O objetivo era elaborar um mapeamento do perfil dessas pessoas seguidoras da IMPD.

Perfil de gênero

Como bem descreve Hervieu-Léger “A religiosidade das sociedades modernas está em movimento: é este movimento que precisa conseguir identificar” (HERVIEU-LÉGER, 2008, p. 80). O/a pesquisador/a de Ciência da Religião tem que estar atento/a para esse “movimento”, que acontece com as pessoas muitas vezes numa naturalidade impressionante.

Durante a tabulação vamos perceber o perfil das pessoas que frequentam a IMPD, mas cabe aqui descrevermos o que vimos nesse período de visitas aos templos; que esse perfil é formado por uma grande multidão de pessoas que estão vindo de outras religiões, ou às vezes de nenhuma religião, mas querem conhecer os “bens” que a igreja oferece.

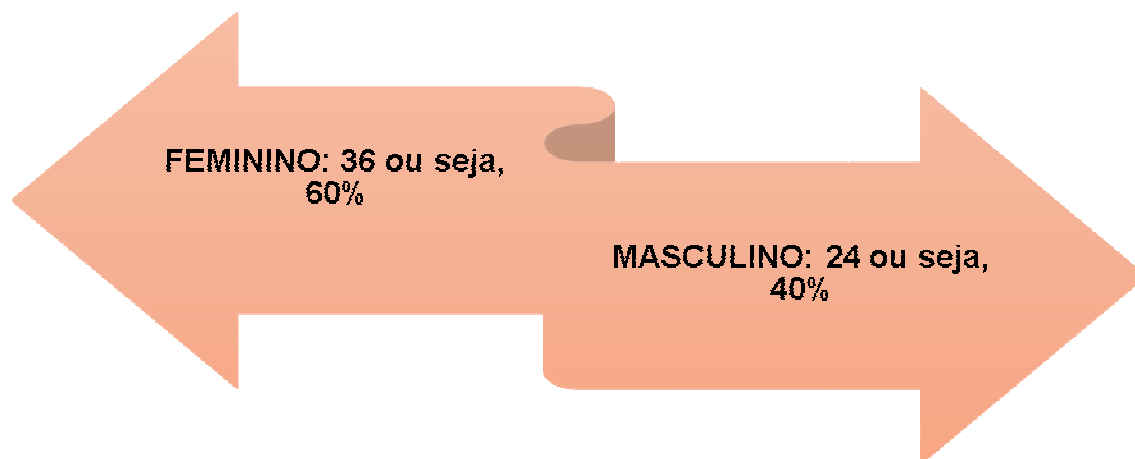
A grande maioria das pessoas é pobre, são constituídos de homens e mulheres, numa faixa etária predominante dos vinte a 50 anos; Rodrigues faz uma bela descrição do perfil.

“É para as mulheres que cuidam sozinhas de seus filhos, para os pais de família que recebem um salário mínimo, para aqueles que buscam no trabalho informal uma alternativa à marginalidade, aos que desejam o auto sustento e sustento da

família, aos desenganados pelos médicos, aos que estão sob pressão financeira e endividados, para as pessoas negras e aos discriminados, em geral, que a IMPD, cuja “cara” é o Valdemiro Santiago, volta-se” (RODRIGUES, 2014, p. 247).

É esse perfil que faz parte diariamente dos templos espalhados dessa igreja.

Vejamos abaixo os dados coletados da questão de gênero.



A IMPD não possui um cadastramento dos/das seguidores/as organizados e também não tem um controle para saber o número de pessoas que deixam de frequentar a igreja. Conforme foi nos comunicado pelo bispo Laércio da Silva, a igreja está no momento realizando esse cadastramento organizado.

Os/as seguidores/as apresentam um perfil de buscadores/as; vão muitas vezes à IMPD com a esperança de alcançarem seus objetivos para aliviar suas dores e angustias; outros veem como a última alternativa para superar as dificuldades da vida e encontrar a tão sonhada solução de seus problemas e outros ainda vão para ver se conseguem realizar os seus tão sonhados desejos de uma vida prospera rápida e sem muito esforço.

Esse/as seguidores/as encontram algumas vezes na IMPD um cenário de espetáculo onde quem presidi as reuniões está sempre apresentando pessoas que estão dando certo na vida, que estão saindo da margem do isolamento, da exclusão e do sofrimento para o centro da vida, onde os sonhos são aparentemente realizados, a dor deixa de existir, a saúde é restabelecida e o conforto começa imperar na história pessoal.

Dessa forma a IMPD constrói seu capital religioso, ganhando legitimidade junto aos seus membros e fortalece a sua identidade como uma igreja de supostos milagres, ou seja, é uma igreja que pretende propiciar aos seus seguidores/as uma relação com o transcendente de forma individualista.

Notamos que a frequência de homens e mulheres é muito semelhante. Tanto os homens como as mulheres não têm vergonha de expressar seus sentimentos mais íntimos; rezam, cantam, imploram em voz alta a Deus declarando publicamente o que sentem e o que pedem a Deus.

Por outro lado, os dados abaixo mostram que um grande grupo dos/as frequentadores/as são jovens.

Idade

IDADE	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
De 20 até 30 anos	20	33,4%
De 31 até 40 anos	10	16,7%
De 41 até 50 anos	11	18,3%
De 51 até 60 anos	11	18,3%
De 61 até 70 anos	06	10,0%
De 71 até 80 anos	02	3,3%

A partir dos dados abaixo notamos que as pessoas que frequentam a IMPD apresentam pouca escolaridade.

Escolaridade

DADOS	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Ensino Fundamental	22	36,6%
Ensino Médio	28	46,7%
Ensino Superior	10	16,7%

Nota-se, a partir do quadro do estado civil, que as pessoas casadas formam o maior número.

Estado Civil

DADOS	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Solteiro/a	13	21,8%
Casado/a	22	36,6%
União Estável	09	15,0%
Separado/a	07	11,6%
Viúvo/a	09	15,0%

Pela renda familiar notamos que existe um bom grupo de pessoas que tem a uma situação social bem vulnerável.

RENDIA FAMILIAR

Com base do salário mínimo de R\$788,00¹³

DADOS	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Menos de um salário mínimo	03	5,0%
De um a dois salários mínimos	24	40,0%
De três a quatro salários mínimos	23	38,3%
De cinco a seis salários mínimos	08	13,3%
Acima de sete salários mínimos	02	3,3%

Quando foi feita a pergunta: qual a sua religião/igreja antes de frequentar a IMPD vimos algumas aparentes surpresas; as pessoas entrevistadas revelando algumas da sua dupla pertença de maneira natural, e também pessoas que participam de igrejas com aparentes códigos de “normas e condutas” um tanto rígidos, vivendo na IMPD de forma serena, sem crise religiosa.

“Sou espiritualista, não gosto de rótulos de igreja, eu vou a todas que me fazem bem”. (Maria José)

¹³ Salário mínimo em vigor a partir de janeiro de 2015.

“Continuo sendo uma congregada de minha igreja, (aqui ela se refere a Igreja Brasil para Cristo), mas sabe como é né! Quando as coisas apertam muito eu venho aqui pedi ajuda ao apóstolo (a ajuda se refere a milagres). (Jussara Aparecida)

Qual a religião/igreja antes de frequentar a IMPD?

NOME DA RELIGIÃO/IGREJA	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Adventista do Sétimo Dia	01	1,6%
Assembleia de Deus	04	6,7%
Batista	04	6,7%
Brasil Para Cristo	01	1,6%
Candomblé	02	3,3%
Casa da Benção	01	1,6%
Comunidade Pentecostal Casarão	01	1,6%
Espírita	06	10,0%
Igreja Católica Apostólica Romana	20	33,4%
Igreja Internacional da Graça de Deus	01	1,6%
Igreja Universal do Reino de Deus	04	6,7%
Igreja do Evangelho Quadrangular	01	1,6%
Umbanda	04	6,7%
Sem Religião	10	16,7%

Ao responder a pergunta sobre a frequência religiosa anterior à IMPD, as pessoas responderam com muita naturalidade e, ficou claro que no caso da dupla pertença religiosa, essas pessoas vivem isso de forma tranqüila.

Alguns fatos que nos marcaram nessa pergunta: Uma pessoa pertencente a IURD disse que tinha vindo para a IMPD por causa da rapidez de resolver as coisas, “aqui

as coisas acontecem mais rápido”, as coisas que ela estava se referindo era aos milagres.

Uma outra pessoa com tripla pertença dizia que se considerava muito católica porque ia a missa todos os domingos, e também muito espírita porque ia toda quarta feira receber um passe no centro espírita. Agora está vindo todas as terças feiras na reunião do “milagre urgente”: *“eu sou muito religiosa minha filha; no mundo que estamos vivendo precisamos procurar Deus, se não o maligno nos alcança”*.

Essas duplas ou mais pertenças religiosas de pessoas que frequentam a IMPD

decorrem também da propaganda que a igreja faz na televisão. As reuniões apresentadas estão todas cheias de testemunhos de cura, ou de algo que deu certo na vida da pessoa, nunca é apresentado alguém que ainda está buscando, ou que não conseguiu ainda o que buscava.

A IMPD desperta nas pessoas o desejo de conhecer e ver de perto se aquilo que realmente essa sendo apresentado, conforme uma pessoa na pesquisa disse: *“Vim conhecer a obra para ver de perto se era realmente verdade o que acontecia, e vi que é mesmo; ainda não consegui o que estou buscando quero uma moto, mas o pastor disse para eu ter calma e ter mais fé; estou esperando”*.

Há quanto tempo você frequenta a IMPD?

TEMPO DE FREQUÊNCIA	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
De um mês a três meses	06	10,0%
De seis meses a um ano e meio	15	25,0%
De dois anos a três anos	16	26,6%
De cinco anos seis anos	11	18,3%
De sete a oito anos	07	11,6%
Dez anos	05	8,3%

É importante ressaltar que quando as pessoas diziam um certo tempo de frequência, era necessário entender o que elas queriam dizer com esse “tempo de frequência”.

Percebemos que algumas pessoas permanecem na IMPD enquanto a sua relação de busca está sendo atendida; algumas deixam de participar da igreja, mas continua sentindo que são parte dela; e quando a vida apresenta a essas pessoas novas surpresas com novas exigências, retornam em busca de atender suas necessidades.

Alguns exemplos para clarear melhor essa questão... uma senhora disse que frequenta há dez anos a IMPD, porém ficou sem participar há quatro anos, pois se sentia bem; agora como está com problema de pressão alta, e não queria tomar os remédios que o médico lhe receitou, voltou à igreja, “para conseguir esse milagre”. Outra pessoa dizia que frequenta a IMPD há sete anos, mas já havia deixado de vir à igreja há uns três anos e agora está voltando com mais firmeza. Um senhor comentou que pertencia a IMPD há uns dez anos, porém disse: *“venho pouco nela, somente quando as coisas apertam pro meu lado”*.

Com isso percebemos que a frequência é um tanto relativa já que as pessoas independente de sua participação ou não continuam considerando-se participantes.

Você veio à IMPD em busca de que?

MOTIVOS DA BUSCA	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Saúde	42	34,14%
Prosperidade	39	31,70%
Emprego	15	12,2%
Para o marido voltar para casa	07	5,7%
Melhorar o relacionamento	06	4,87%
Paz e acolhida	06	4,87%
Conhecer essa obra	06	4,87%
Encontrar uma companheira	02	1,62%

Como vemos no quadro acima, as pessoas que procuram a IMPD têm diversos tipos de buscas.

Assim, cada um com sua fé. Privatiza-se, individualiza-se a fé. Cada um constrói sua religião ou segue uma religião já existente naqueles pontos que lhe dizem respeito, que são interessantes, gratificantes (LIBANIO, 2001, p. 56).

A religião é vista como um meio de realização dos desejos individuais aqui e agora, a busca do transcendente se apresenta cada vez mais móvel, itinerante, em pleno movimento, estamos presenciando uma religiosidade nômade, dinâmica e buscadora de significados.

Nas respostas dadas no questionário percebemos uma variação de buscas. A busca mais citadas é a saúde. Algumas afirmações das pessoas que responderam ao questionário ajudam a entender as razões que as levam a procura a IMPD.

“Eu vim buscar um milagre estava com câncer e fui curada”.

“Eu vim em busca de um milagre, porque estava doente e triste, hoje estou bem melhor”.

“Eu vim para a igreja em busca de ser abençoado e ter minha casa própria e um carro bom, tipo um corolla; estou esperando o milagre acontecer em minha vida”

“Eu queria conseguir um bom marido, conheci um homem maravilhoso estamos juntos há três meses”.

O que você mais gosta na IMPD?

DESCRIÇÃO DO GOSTO	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Dos testemunhos/milagres	38	45,23%
Oração que o pastor faz sobre a pessoa	18	21,4%
Explicação da Palavra “Leitura da Bíblia”	13	15,47%
Cantos de louvores	13	15,47%
os milagres rápidos que acontecem na igreja	01	1,19%

O que está em destaque são os testemunhos, ou seja, o carro

O que está em destaque são os testemunhos, ou seja, o carro chefe da igreja. Esses testemunhos evidenciam duas questões importantes: a cura divina e a prosperidade.

Vivemos atualmente no Brasil uma situação muito difícil na área da saúde marcado por uma falência quase total do sistema público de saúde. Nesse contexto, uma igreja que propõe cura imediata desperta nas pessoas um grande interesse.

Uma pessoa vê a possibilidade de ir até uma igreja e lá conquista a sua casa, seu carro, a ter muito dinheiro no bolso, logo irá sem problemas de consciência em busca de resolver seus problemas.

Pessoas	Resultados esperados	%
49 Pessoas	Receberam algum milagre	
11 Pessoas	Ainda não receberam o milagre que necessitam	

Quem recebeu o milagre, foi referente à:

DESCRIÇÃO DO MILAGRE	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Saúde	41	63,07%
Emprego	24	36,9%
Relacionamento	19	29,23%
Prosperidade	19	29,23%
Livramento ¹⁴	09	13,8%

¹⁴ Quando os/as frequentadores/as se referem a livramento estão querendo dizer, de algo triste ou algum mal que poderia ter acontecido na vida da pessoa, mas Deus os/as livrou, não deixando a perda, a dor ou qualquer coisa de mal acontecer em sua vida. Por exemplo, um senhor relatou que estava pintando uma parede e caiu de uma escada de dez degraus e não se machucou, porque deu a ele o livramento; outro rapaz disse que seu carro capotou na rodovia e saiu ileso do carro, porque Deus havia dado o livramento para ele naquela hora, uma senhora comentou que Deus já a livrou de alguns assaltos.

O tema dos milagres na IMPD é um tema muito interessante de ser pesquisado; valeria a pena ser estudado de forma mais minuciosa, que em uma dissertação com o tempo que é previsto de curso, não é possível para descrever os diversos aspectos existentes nessa questão.

Durante a pesquisa de campo, percebemos que algumas pessoas aparentava visivelmente uma carência. Quando Valdemiro Santiago, ou alguns de seus bispos que estavam presidindo a reunião, perguntava ao público presente se tinha alguém recebido algum milagre, essas pessoas levantavam a mão e eram chamadas para falar no microfone. Apresentavam o seu testemunho num lugar de destaque e depois eram chamadas para subir até o altar e dar um abraço e ainda receber uma toalha com o suor de presente.

Para essas pessoas solitárias e carentes, o seu testemunho, na verdade, parecia ser uma forma de consolo, onde pelo menos por alguns instantes faziam a experiência de ser escutadas e admiradas como pessoas humanas, já que não conseguiam presenciar isso em suas vidas concretas. Depois disso elas eram aplaudidas e isso dá a elas um estímulo para continuar em sua jornada.

Se não recebeu o milagre, qual o motivo?



Falta de fé: **02**

Ainda não sou merecedor/a: **09**

A IMPD se isenta de tudo o que não der certo na vida da pessoa; durante toda a minha pesquisa conversando com as pessoas que ainda não conseguiram o que desejavam, nenhuma delas disse que o problema é da igreja, todas atribuem a si mesmas o não recebimento. Elas dizem a partir de suas concepções o porquê ainda não conseguiram conquistar o que almejavam: ou é falta de fé da própria pessoa, ela ainda não possui a fé suficiente para alcançar seu desejo. Ou seja, a sua fé ainda é muito fraca e precisa ser fortalecida ou é porque ainda não é merecedora e, neste caso, ela necessita se purificar mais, participar de mais reuniões, de fazer mais campanhas até ser merecedora.

Qual frequência da sua participação nas reuniões?

DESCRIÇÃO DAS FREQUENCIAS	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
Diariamente	04	6,7%
Até duas vezes por semana	06	10,0%
Até três vezes por semana	13	21,7%
Até quatro vezes por semana	01	1,66%
Até cinco vezes por semana	01	1,66%
Cerca de uma vez por semana	21	35,0%
Cerca de uma vez a cada quinze dias	06	10,0%

Oito pessoas disseram que frequentam a IMPD raramente ou quando necessitam de um milagre.

“Venho apenas quando necessito de um milagre mais rápido”.

“Venho a Mundial quando preciso de um milagre”

2.2. Relatos de Algumas Curas Divinas

Valdemiro Santiago sabe visualizar as dores de uma camada social de nossa sociedade reverter mais evidência a sua igreja:

A dor é mais do que um simples evento neurofisiológico; há também fatores sociais, psicológicos e culturais associados a ela que devem ser considerados (HELMAN, 2003, p. 170).

Percebemos assim, que a dor ou as enfermidades em geral são apenas um tipo específico de sofrimento humano. Elas se apresentam em cada fase de nossa vida com um nome; às vezes veem como doença, às vezes como medo, solidão... ela tem diversas maneiras de se apresentar na vida humana.

E ainda mais, Helman complementa:

Quando a dor é vista como uma punição divina por um lapso de comportamento, suas vítimas provavelmente relutarão em buscar alívio (HELMAN, 2003, p. 172).

A IMPD procura recolher desse cenário de dor um bom marketing para ser apresentado nas reuniões e mostrar para as pessoas que buscam o alívio tão desejado que lá é possível encontrar o que estão buscando.

Conforme Campos a cura leva a pessoa a experimentar à salvação, ou seja, a encontrar a harmonia consigo mesma.

Curar é levar as pessoas à salvação, por meio de um afastamento radical das causas de seus males, os demônios. A cura é, nesse sentido, uma recuperação da harmonia e da paz, rompida pela presença irracional e demoníaca na história humana (CAMPOS, 1997, p. 356).

E complementa dizendo:

Contudo, crer em curas e milagres ... também é uma forma de se recusar o caos e a desordem por meio da doença e do sofrimento, colocam em risco a necessária tranquilidade para se viver no tempo e no espaço (CAMPOS, 1997, p. 361).

No entanto Souza nos convida a ampliar nossos horizontes diante dessa prática da cura divina utilizada:

O chamado “dom de cura”, entretanto, mostra-se mais amplo, sendo liturgicamente inspirado em passagens do Novo Testamento. Os pentecostais dotados desta preciosa virtude “impõem as mãos” e oram pelos doentes, pedindo a intervenção divina para aliviar males físicos e psíquicos. Reclama-se dos adeptos a fé autêntica imprescindível condição das curas miraculosas que consolam os crentes e sustentam a confiança dos tíbios (SOUZA, 1983, p. 95).

Aqui cabe muito bem a colocação da Rodrigues:

Aquele que pretende o milagre ou a cura, cumpre ter fé em Deus. Ao que deseja ser libertos de (um espírito, diabo,

encosto, mal olhado, macumba ou outro congênere) basta a imposição de mãos de alguém consagrada cuja oração seja forte (RODRIGUES, 2014, p.174).

Percebemos que a maioria das pessoas entrevistadas a partir de suas respostas veem a doença apenas como uma questão espiritual, poucas revelaram que a doença poderia ser uma questão fisiológica e socioeconômica.

Esse discurso sobre a cura divina que Valdemiro Santiago e sua equipe de bispos e pastores apresentam não é novo, pois nos anos 50, o discurso sobre a cura divina no meio evangélico já começava a despontar no Brasil.

Valdemiro Santiago enxergou nessa iniciativa um bom empreendimento para ser realizado em sua igreja.

O ressurgimento de certas práticas já quase esquecidas por outros grupos pentecostais e que voltam com características diferentes, mas que no fundo constituem as “velhas” práticas pentecostais (BITUN, 2012, p. 126).

Ao ser questionado sobre os testemunhos de cura, ele nega que seja ele o autor dos milagres. “Como eu vou fazer milagres?”, e complementa “Eu conheço a minha insignificância, eu não tenho recursos próprios, meu recurso vem de Deus”. Percebe-se, porém que na prática atribui-se à sua igreja e a ele as curas.

Valdemiro Santiago soube ver nesse lema e nessa pratica uma forma de atrair as pessoas para a sua igreja:

... Que todos estes prodígios que acontecem na vida do povo, são as maravilhas que Jesus Cristo realiza os mesmos milagres que estão escritos na Bíblia. Eu sou um comedor de angu, de taioba. Eu não sou nada e não posso fazer nada. Quem faz é Deus (Revista Mundial sem Limites, 2013, p. 22).

O autor em questão utiliza de uma boa estratégia para isentar-se a si mesmo e à sua igreja de algum processo de charlatanismo.

Eu não mando ninguém parar de tomar remédio porque esse país é hipócrita. Aqui nós oramos e o poder de Deus se

manifesta, mas quem receita remédios e também manda os pacientes pararem não sou eu. Isso é função do médico, agora, se a pessoa vem aqui e declara que passou a toalhinha sobre a enfermidade, tomou a água ungida ou recebeu uma oração e foi curada, quem poderá contestar? Deus é Deus, e Ele faz mesmo, porém, muitos gostam de nos acusar de curandeirismo, má fé e outros adjetivos. Tem “oreiudo” que só vendo, e ainda nos criticam, mas muitos desses vêm à igreja pedir orações depois (Revista Mundial sem Limites, 2013, p. 23).

Em várias reuniões Valdemiro Santiago convida aos incrédulos se dirigirem às suas reuniões para ter um contato mais próximo com ele e sua equipe, e conclama desafiando seus telespectadores/as dizendo: “Se vocês não têm fé para ser curado, venha pela minha fé”; com esse convite busca uma adesão maior de pessoas fragilizadas em busca de cura-se.

Dentro da dinâmica da cura divina utilizados pela IMPD, encontramos os instrumentos de eficácia simbólica verbal e material, expressados por Valdemiro Santiago e sua equipe de pastores. No caso das pessoas que conseguiram a cura ou a prosperidade, a grande maioria estavam fazendo alguma campanha ou pagando algum carnê para a igreja.

É nesse grande espetáculo de cura e de resoluções dos problemas financeiros, que os seguidores e seguidoras vão em grande número à IMPD. Assim, a saúde e a prosperidade são apresentadas pela IMPD como uma grande bênção.

Percebemos que a maioria das pessoas entrevistadas e a maioria de suas narrações pessoais percebem a doença apenas como uma questão espiritual, ou seja, a doença é vista como um mal que tem origem no diabo.

Abaixo estão alguns relatos presentes nas entrevistas feitas nos dois templos da IMPD e um retirado no site da igreja:

- A fiel Ana Maria Lima do Nascimento, 41, afirmou que se curou do vício da bebida e do cigarro graças a um suposto milagre na IMPD. “Cortei a toalhinha ‘Sê Tu Uma Bênção’, peguei um pedaço dela e comi”, contou ela, conforme seu testemunho

publicado no site da igreja. A toalhinha é vendida pela Igreja Mundial aos fiéis para que eles enxuguem o suor do apóstolo Valdemiro Santiago e levem para casa. Ela disse que não foi a primeira a degustar o “prato” porque já tinha visto na TV uma idosa afirmar que se livrou de vícios com a tal dieta. “Aquilo me tocou, não consegui esquecer e, quando fiquei só, fiz a mesma coisa. Peguei o cigarro [que estava aceso], isqueiro e cinzeiro e joguei na rua. Depois disso, nunca mais entrou cigarro ou bebida na minha casa, desde fevereiro de 2010”. O Apóstolo Valdemiro ainda brincou: “se isso virar moda, os fiéis começarão a comer dobradinha de toalhinha, tem alguns aqui na reunião que não vão nem almoçar outra coisa”¹⁵.

- *“Vim a igreja porque estava muito mal e Deus me curou, eu tinha uma tosse horrível que não passava, depois das orações dos pastores, sarei” (Expedita Soares)*
- *“Eu estava desempregada há algum tempo, comecei a frequentar a IMPD hoje, tenho dois carros, uma casa e um bom emprego” (Solange Aparecida)*
- *“Eu tinha um problema sério na coluna, comecei a pagar o carnê da Oração incessante, depois de alguns meses, fiquei boa. Hoje não sinto mais nada” (Manoel Rodrigues)*
- *“Eu tinha problemas nos rins depois que o bispo fez a oração e profetizou, hoje não tenho mais nada, eu também devia R\$20.000,00 no banco, eu fiz uma campanha e a dívida sumiu, e hoje já fiz novos empréstimos”.(Tadeu Soares)*
- *“Estou aqui nessa igreja, porque busco um milagre, ainda não recebi; quero uma moto e um apartamento, o pastor disse para eu ter fé, e fazer campanhas e logo o milagre baterá em minha porta”. (Eustáquio da Cunha)*
- *“Recebi um grande milagres, depois de três meses frequentando a Mundial, ganhei um processo trabalhista, que estava há muito tempo sendo julgado”. (Dionísio Figueira)*

¹⁵ Fonte Victor Corrêa site da igreja mundial – post inforgospel.com.br <http://blogs.odiario.com/inforgospel/2011/02/09/fiel-comeu-a-toalhinha-se-tu-uma-bencao-e-diz-que-foi-curada-de-vicios/> - acesso em 03.05.2015.

- *“Vim para essa igreja para conseguir comprar um carro; o pastor disse que vou conseguir logo, preciso acreditar mais”. (Gilberto Almeida)*
- *“Eu tinha um tumor no seio e ele desapareceu depois que o bispo orou por minha saúde, estou curada”. (Josélia França)*
- *“Eu tinha três hérnias, se operasse poderia ficar na cadeira de roda, o meu médico disse se eu acreditasse em Deus procurasse uma igreja, então vim a Mundial, tive que esperar dois anos para receber a cura; a minha fé era pouca; e hoje não sinto mais nada.” (Inácia Maria)*
- *“Eu vim a Mundial porque um filho meu estava com sarampo e o outro com pneumonia, os dois foram curados, recebi o milagre, depois que o apóstolo impôs as mãos sobre eles”. (Denise Albuquerque)*
- *“A minha mãe tinha câncer, estava desenganada pelos médicos, esses, deram apenas três meses de vida, trouxe ela na igreja e ela recebeu o milagre, o apóstolo profetizou, e ela viveu mais sete meses”. (Júlia do Nascimento)*

Na IMPD as supostas curas ocorrem por diversos meios, sempre tendo o apóstolo, ou um bispo, pastor, obreiro ou obreira intercedendo pela pessoa através:

- Imposição das mãos;
- Pela oração e o contato físico;
- Sopro (pede-se para o/a seguidor/a fechar os olhos e em seguida faz uma oração e sopra-lhes o rosto ou o ouvido da pessoa);
- Ao ingerir a água ungida já bebida um pouco por Valdemiro Santiago ou pelos seus bispos;
- Ao utilizar o óleo ungido no local da dor;
- Toalha com o suor de Valdemiro Santiago ou dos bispos.
- Pela contribuição: pagando algum carnê que a igreja oferece, sempre dizendo que é para as obras da igreja.

Portanto os relatos de dores e de dificuldades financeiras vão dando espaço aos testemunhos, que vão aparentemente dando credibilidade a Valdemiro Santiago e a sua igreja.

Valdemiro Santiago com sua hierarquia procura construir um cenário para atuar e assim conseguir atingir seus objetivos na cura. Dentro desse cenário existem alguns elementos que são essenciais para que dê certo:

A mídia televisiva:

A televisão é um componente muito importante na estratégia da IMPD: sua programação praticamente de 24 horas no ar, tem um longo alcance, fazendo com que muitas pessoas vejam, assistam e venham experimentar alguns serviços oferecido pela igreja .

Valdemiro Santiago utiliza a televisão para se auto promover, para criar mais visibilidade de sua igreja e principalmente para criar proximidade com seus/a seguidores/as. A mídia utilizada pela IMPD torna-se um meio de divulgação, manutenção e ampliação do seu suposto poder:

Em vários programas de televisão, ele conclama aos incrédulos e ao que já não tem mais fé a se dirigirem às suas reuniões desafiando-os dizendo: “Se você não tem fé para ser curado, venha pela minha fé, aqui você não precisa determinar, não precisa trazer sal grosso, venha pela minha fé (BITUN, 2012, p.131).

Os testemunhos:

Os testemunhos são sem dúvida alguma uma forma de legitimar o que a IMPD prega, a IMPD procura investir maior tempo nas reuniões, para se tornar uma forma de sedução para uma maior adesão de seguidores/as. A legitimidade dos testemunhos apoia-se nos resultados alcançados pela IMPD:

Para tanto, seus produtores ou responsáveis selecionam os testemunhos, privilegiando geralmente os mais escabrosos, dramáticos e apelativos. Pois, a probabilidade de tal ou qual testemunho atender àqueles interesses aumenta quanto mais chocante e impactante for o relato das circunstancias que levaram o crente à conversão (MARIANO, 1999, p. 235).

São os testemunhos de cura divina e também de prosperidade a grande atração da igreja. Quanto maior o milagre mais adesão e destaque para a figura de Valdemiro Santiago e sua igreja.

Antes de começar as reuniões passam vários pastores e obreiros pelos corredores perguntando às pessoas presentes, quais foram os milagres que já conseguiram em suas vidas, depois que começaram a frequentar e a ajudar financeiramente a igreja. Respondem a algumas perguntas que Valdemiro Santiago ou um bispo que esteja presidindo a reunião faz, e no final de sua narração recebe um abraço e uma toalhinha que o presidente da reunião secou suas próprias mãos, ou sua testa ou até mesmo sua boca. A pessoa que recebe desce do altar feliz, como se estivesse recebido um grande prêmio.

Os símbolos:

Existe uma variedade impressionante de símbolos utilizados pela IMPD. Pela variedade dos símbolos vamos percebendo que a IMPD procura fazer um grande investimento na sua simbologia.

Diante de todo esse cenário apresentando o que percebemos é que a igreja com uma grande explosão de manifestações religiosas vem atraindo cada vez mais um público buscador\;a; estamos presenciando um ser humano insatisfeito, cansado e sedento, ou seja, um buscador de algo que lhe transcenda as suas buscas e respostas, que dê verdadeiro sentido às suas inquietantes perguntas mais profundas.

2.3. O Simbolismo do Suor do Apóstolo Valdemiro Santiago

No início de seu ministério, durante as reuniões Valdemiro Santiago estava sempre secando seu suor com uma fralda para não machucar seu rosto. alguns/as seguidores/as vendo isso levava para ele caixas e mais caixas de fraldas; aos poucos as pessoas começaram a pedir as fraldas em que ele havia secado seu suor para eles/as. Essa prática foi se propagando até que um dia uma senhora levou à igreja um pacote de toalhinhas pequenas de secar as mãos. Valdemiro Santiago

começou a fazer o mesmo com essas toalhinhas. Aos poucos essa prática foi sendo acolhida pelos seus fiéis e essas toalhinhas começou a se desenvolver entre os fiéis a ideia de que elas tinham um certo poder miraculoso.

Foi por causa da disputa entre fiéis pela toalha molhada do suor do apóstolo que algumas pessoas da igreja passaram a produzir em tecidos pequenos toalhas com o logo da igreja, o endereço do Grande Templo dos Milagres, os números de telefones e, em letras maiúsculas, os dizeres “Sê tu uma benção” seguidos do verso: Ora, disse o Senhor a Abraão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei. Gênesis 12.1. As toalhas consagradas pelo próprio apóstolo ficam à disposição de quem vem a igreja. Geralmente espalhadas em mesas de balcões, elas também podem ser entregues pelos obreiros e pastores antes do início das celebrações. Esses pequenos tecidos integram a liturgia das celebrações quando durante as orações, por exemplo, os fiéis são convidados a colocarem-nos sobre o corpo enfermo (RODRIGUES, 2014, p. 206).

Um casal de obreiros que participa da IMPD há quase dez anos, em conversa informal, me disse que Valdemiro Santiago sempre transpirou muito e que às vezes a camisa dele fica colada em seu corpo de tanto suor.

Com seu suor e com a sua imagem Valdemiro Santiago procura conquistar e acumular capital religioso e midiático; sua notoriedade e de sua igreja não dá mais para ficar despercebida dentro do campo religioso brasileiro. parece que Valdemiro Santiago sofre de hiperidrose¹⁶, com essa disfunção parece tirar proveito em suas reuniões. Soube ver nessa disfunção algo inovador para dar à sua igreja. Essa prática da IMPD parece ser única no meio neopentecostal brasileiro.

Existem dois tipos de toalhas na IMPD: uma que a igreja confeccionou para ser doada para todas as pessoas que vem ao templo; com o logo da igreja; e existe a toalha pequena usada normalmente para secar as mãos, que Valdemiro Santiago e

¹⁶Conforme visto no site minha vida, é uma condição médica em que a pessoa suar, excessivamente e de forma imprevisível. Pessoas com hiperidrose podem suar mesmo quando a temperatura está baixa ou quando estão descansando; é um excesso desagradável de suor nas regiões do corpo. Acesso em 06.07.15.

sua equipe de bispos utilizam. Hoje essa toalhinha é disputada por muitas pessoas que vão até um templo da IMPD e querem a todo custo uma toalha com o suor de Valdemiro Santiago, pois acreditam que tudo que for tocado por ela será transformado.

Pois para seus seguidores tudo o que Valdemiro Santiago toca, torna-se cheio de poder, possui uma magia capaz de realizar supostos milagres na vida da pessoa. O objeto tocado não tem mais a significação de antes, mas torna-se diferenciado, possui uma eficácia. Como Mendonça descreve:

Os instrumentos materiais de eficácia simbólica visam-se mais aos males do corpo. Coisas sagradas, como o óleo e a água, constantes da tradição bíblica, são as mais usadas... é necessário notar que nenhuma dessas coisas, a não ser a Bíblia, tem eficácia se não for consagrada por quem tem autoridade, isto é, pastores, bispos, etc. há visível recuperação das práticas do poder mágico sacerdotal. Os mágicos credenciados pelo sindicato são investidos também de múnus sacerdotal (MENDONÇA, 2008, p. 149).

Quando inicia a reunião dá para ver várias toalhinhas de mão brancas dobradas próximas ao altar. Valdemiro Santiago e seus bispos quando estão presidindo a reunião ficam a todo momento pegando essas toalhinhas dobradas em suas mãos, e com ela, vai secado várias vezes seus próprios lábios, suas cabeças, seus rostos, seus olhos, suas testas; quando as pessoas vão dar testemunhos do que alcançaram em suas vidas, receberam a toalha como uma espécie de prêmio.

Essa toalha faz parte do imaginário de algumas pessoas que frequentam a igreja, como um símbolo de conquista; com ela a pessoa pode alcançar a tão almejada cura ou até mesmo, angariar a tão sonhada vida próspera:

Há pessoas que vão à igreja para adquirirem essas toalhas, outros as levam consigo em grande quantidade, a fim de distribuí-las entre familiares e amigos. A posse desses objetos pode ser compreendida como uma forma de troca, além de estrategicamente servirem para a construção de identidades sociais na medida em que, ostentadas, simbolizam uma convicção. Esses objetos consagrados resistem mesmo

quando não sustentados (pela graça) pelo restante da sociedade, pois são transformados em objetos transmissores da bênção que colocados em circulação, veiculam também valores morais e historicidades. Nesse sentido, podem ser considerados simbólicos porque, emblematicamente, por meio deles são tecidos sentimentos de pertencimentos e rede de socialidade (RODRIGUES, 2014, p.207).

Nas reuniões tanto Valdemiro Santiago como seus bispos possuem a técnica de interagir com seus/as seguidores/as, de criar uma proximidade, e chamam normalmente às pessoas que narram suas conquistas financeiras ou suas curas, para subir até o altar e dar um abraço nele. Procura de brincar com as pessoas e também de chamá-las de filhinhos ou filhinhas:

Logo dependendo do carisma do líder, numerosos desvalidos, doentes do corpo e da alma, desesperado e desraigados, e mesmo pessoas decepcionadas pela desatenção de suas próprias igrejas, vão chegando e engrossando as fileiras desse cristianismo já distanciado de suas origens (MENDONÇA, 2008, p. 137).

Essas toalhinhas chegam a ser disputadas pelas pessoas que frequentam a IMPD. Como Valdemiro transpira muito, ele toma muita água quando faz as reuniões e as pessoas também pedem para beber a água que ele já tomou um pouco, esperando com isso conseguir receber o tão esperado desejo que almeja. Algumas vezes as pessoas pedem também o copo ou a caneca que ele usou.

Tanto a água como a caneca ou copo usado por Valdemiro Santiago podem a qualquer momento adquirir o caráter simbólico das toalhas e começar a ser disputado pelos/as suas/seus seguidores/as:

Somados à fantástica narrativa de livramento, os casos de pessoas curadas por tocarem o suor ao apóstolo (magia por contágio), por terem resvalado, sido visitadas por ele ou dele terem recebido oração atribuem a ele uma condição de pureza e especialidade que culmina na sua sacralização. As narrativas produzidas se retroalimentam e, disseminadas boca a boca, resultam em verdadeiras massas de pessoas que de todas as

partes o procuram para receber “uma graça” (RODRIGUES, 2014, p. 207).

Dessa forma Valdemiro Santiago vai construindo seu capital simbólico, fortalecendo sua imagem, revestindo-a de supostos poderes, e fazendo com que uma massa de pessoas corra em busca de experimentar em suas vidas esses milagres que ele e supostamente sua igreja realizam.

2.4. A Visão dos Fiéis sobre Valdemiro Santiago

A partir da pesquisa realizada com as pessoas que frequentam a IMPD, conseguimos verifica, com as respostas que obtivemos, a imagem que essas pessoas possuem de Valdemiro Santiago.

E ainda tem mais um fator, para algumas pessoas não importa se é Valdemiro Santiago que realizará o seu milagre ou outro bispo, o que importa é que ele seja concretizado logo.

Como você descreve o apóstolo em sua vida?

DESCRIÇÃO DE SUA IMAGEM	PESSOAS ENTREVISTADAS	%
“Um homem de Deus”	30	60,0%
“Um homem como outro qualquer, que ajuda a restaurar vidas”	19	31,66%
“É um homem bom, mas sem paciência, grosso, bravo e sem educação”	11	18,3%

Existe na IMPD uma espécie de cultura sobre a figura de Valdemiro Santiago como um homem de Deus. Essa cultura está sendo introjetada na mente dos/as frequentadores/as. Um exemplo disso é quando a hierarquia da igreja quer se referir ao seu líder máximo. O discurso que se veicula é que Valdemiro Santiago é um homem de Deus e a sua esposa uma mulher de Deus.

O próprio bispo Laércio da Silva em sua entrevista para essa dissertação disse que ele já foi de outro ministério, se referindo à Igreja Universal do Reino de Deus, porém em toda a sua vida, nunca viu um homem como o apóstolo, capaz de realizar tantas maravilhas por meio do poder de Deus.

Os bispos, pastores, obreiros e obreiras da igreja reforçam a imagem de Valdemiro Santiago como um homem de Deus, ou seja, inculcam a imagem de um líder carismático, até mesmo de um herói, através de sua ação dentro da igreja.

Com isso em todas as reuniões que Valdemiro Santiago preside sempre há muitas pessoas participando sejam as que querem conhecer pessoalmente, sejam as que querem ser tocadas por ele:

... em ônibus e vans lotadas, as pessoas chegam de todos os lados munidas de marmitas, água, câmeras fotográficas-filmadoras, bancos para assentar durante a celebração, guarda-chuvas (quando em locais ao ar livre), toalhas (que podem servir para forrar o chão ou para recolher o suor do apóstolo) e objetos variados para que sejam abençoados. As pessoas chegam para ver, ouvir e tocar o apóstolo. Elas se amontoam, choram, gritam pelo seu nome e estendem as mãos (RODRIGUES, 2014, p. 205).

A visão que muitos seguidores/as têm de Valdemiro Santiago é de um homem de poderes sobrenaturais; tanto ele próprio como sua igreja procuram fortalecer essa imagem.

Capítulo III

A FIGURA EMBLEMÁTICA DO APÓSTOLO VALDEMIRO SANTIAGO

A religião ajuda as pessoas a suportarem situações de pressão emocional... abrindo fugaz a tais situações e tais impasses que nenhum outro caminho empírico abriria, exceto através do ritual e da crença no domínio do sobrenatural.

Clifford Geertz

Possuidor de uma personalidade extremamente forte, Valdemiro Santiago é uma figura emblemática porque a sua igreja vive em torno de seu carisma. Ele é um líder religioso neopentecostal visionário e centralizador, sua igreja vive da dependência do poder de seu carisma e da sua forte habilidade em conduzir as reuniões e as concentrações.

O carisma é um tipo de dominação que assume a sua forma plena através de um grupo que possui a crença e passa a ser influenciado por um líder que possui um diferencial “sobre-humano” e “extra-humano”.

As pessoas que possuem carisma, segundo Weber, são consideradas extraordinárias, são dotadas de habilidades excepcionais e por esse motivo exercem uma maior dominação no grupo que pertence.

(...) uma qualidade pessoal considerada extracotidiana (na origem, magicamente condicionada, no caso tanto dos profetas quanto dos sábios curandeiros ou jurídicos, chefes de caçadores e heróis de guerra) e em virtude da qual se atribuem a uma pessoa poderes ou qualidades sobrenaturais, sobre-humanos ou, pelo menos, extracotidianos específicos ou então se a toma como enviada por Deus, como exemplar e, portanto, como “líder” (WEBER, 1999, p. 158-159).

A dominação carismática exercida por Valdemiro Santiago é influenciada diretamente pelos fatores emocionais e afetivos que realiza no contato com seus/as adeptos/as em suas reuniões; eles/elas considerem o apelo de Valdemiro como legítimo, estabelecendo-se assim, uma lealdade no seguimento e na proposta que ele indica.

A obediência assumida pelos/as adeptos/as é estabelecida pela crença nas qualidades de Valdemiro, no poder de sua palavra que distingue de modo especial e; é aceita devido à devoção afetiva por parte dos membros.

3.1. De menino pobre a “apóstolo de Deus”¹⁷

Valdemiro Santiago de Oliveira nasceu na Santa Casa de Misericórdia de Cisneiros, em 02 de novembro de 1963, distrito de Palmas a 400 km de Belo Horizonte (Minas Gerais), uma cidadezinha pequena, atualmente conta com aproximadamente 800 habitantes. Sua infância empobrecida teria sido vivida a maior parte do tempo na roça.

Valdemiro Santiago descreve essa cidade da seguinte forma:

Quando criança, eu morei num lugar distante da civilização; um lugar onde não havia muitas oportunidades. Aliás, todos os moradores viviam ali nas mesmas condições, ou seja, sem perspectivas” (OLIVEIRA, 2009, p. 14).

Filho de uma família numerosa, ele teve doze irmãos, e foi o sétimo filho, teve uma infância muito sofrida e empobrecida; menino genioso, era agressivo nas palavras, trabalhou com o pai o Sr. Sebastião Gonçalves de Oliveira e seus irmãos.

Ainda criança com doze anos perdeu a mãe, e esse fato veio abalar completamente sua estrutura emocional; tinha a mãe a Sra. Rosalina Santiago como companheira que sempre o compreendia e defendia quando se encontrava em apuros.

Valdemiro Santiago desde criança sempre teve um caráter forte, impulsivo, difícil de ser moldado, não aceitava de forma alguma a sua vida de extrema pobreza; ele

¹⁷ Todos esses dados foram retirados do DVD que possui o nome: “De Miro a Valdemiro. De menino pobre à Apóstolo de Deus”- Uma história comovente que vai marcar a sua vida. É um relato de sua vida narrado por seus irmãos, amigos e esposa.

relata que era revoltado por não ter às vezes o que comer e que tinha muito ódio no coração.

Ele estudava pela manhã, conseguiu cursar até a quinta série primária, e ao chegar da escola, sua mãe já estava com um caldeirão de comida pronto para ele levar a seu pai e irmãos na roça; caminhava 8 km até chegar a seu destino.

Quando criança tinha um problema de saúde - “enurese noturna” - Valdemiro Santiago sofria muito com essa doença; todo o dia pela manhã tinha que colocar o colchão no sol, e assim todos riam dele e isso o deixava mais irritado ainda. Seus irmãos o chamavam de “Pato rouco”.

Logo após a morte de sua mãe, que teve um infarto fulminante, se revoltou ainda mais; tinha um relacionamento difícil com o pai, a ponto de um dia, um irmão mais velho, que morava em Juiz de Fora, hoje Pastor Francisco, veio visitá-lo, e ao chegar encontra-o todo ensanguentado, por causa de uma discussão com o pai; a partir desse fato seu irmão achou melhor levá-lo consigo. Seu pai concordou e disse que era melhor ficar longe de Valdemiro, se não poderia matá-lo. Referindo-se a esse fato Valdemiro Santiago diz que seu pai não tinha conhecimento e o maligno o possuía.

Miro como era chamado por seus familiares, era católico; seu pai depois de algum tempo se tornou evangélico pertencendo à igreja Casa da Benção¹⁸. A grande maioria de seus irmãos também se converteram ao neopentecostalismo. A sua avó a Sra. Joaquina foi uma famosa benzedeira da região.

Chegando a cidade de Juiz de Fora, Valdemiro Santiago trabalhou como servente de pedreiro e levava a vida, como seus irmãos relatam no DVD, “desregrada”: passou fome, dormia muitas noites nas ruas da cidade e nessa época era viciado em drogas; ele, no entanto, se limita a dizer que consumia “álcool e substâncias sintéticas em forma de comprimidos”.

Quando completou 16 anos, cansado por tantos sofrimentos, foi acolhido por um pastor, da Igreja Universal do Reino de Deus, Esse pastor lhe estende a mão e oferece abrigo para ele morar. A partir dessa acolhida ele vai fazendo uma experiência de conversão e se batiza.

¹⁸Casa da Benção é uma igreja pentecostal fundada no dia 09 de junho de 1964 pelo apóstolo Doriel de Oliveira em Belo Horizonte, Minas Gerais.

“Eu tive muitos problemas, dificuldades, passei por momentos extremamente difíceis até conhecer o Senhor Jesus. Um dia, porém, teve um encontro com o Todo Poderoso, ainda sem ter conhecimento do que verdadeiramente era poder de Deus. Aos poucos, o Espírito de Deus foi me lapidando e me ungindo com a unção da fé sobrenatural, até que um dia eu recebi a ordem do Senhor para fazer a sua obra e ganhar almas. prontamente obedeci” (OLIVEIRA, 2009, p. 14)

E começa a assumir ministérios na igreja, ou seja, os serviços que a igreja oferecia: começa como obreiro, depois se torna pastor e finalmente bispo.

Constantemente ouvimos Valdemiro Santiago narrar a sua história de vida nas reuniões. Segundo ele sua vida foi sempre marcada por sofrimentos e muitas lutas; algumas vezes podemos ouvi-lo se autodenominando “comedor de angu”, noutras vezes ele apresenta flashes de pequenos acontecimentos de sua infância e adolescência, e assim vai arrancando lágrimas e às vezes boas risadas dos/as seus/as adeptos/as.

Com isso ele busca identificação de seus/as adeptos/as, com a sua história, mostrando uma proximidade de vida: assim como ele venceu todos/as ali presentes atentos/as à sua mensagem também podem conquistar seus desejos.

Valdemiro Santiago se coloca como um homem sem “cultura”, não sabe “falar bonito”, e que tem muitas imperfeições. Isso faz com que o marketing dê certo: seus/suas adeptos/as o veem como alguém familiar, que venceu na vida e que serve de exemplo para os demais, pois ele está sempre lembrando em suas reuniões que foi um menino pobre de família muito simples, que deu certo na vida que conseguiu vencer em meio às grandes dificuldades que a vida lhe reservou.

Essa é uma forma de se aproximar mais das pessoas fragilizadas e pobres, uma maneira de continuar construindo sua imagem de menino pobre que conseguiu vencer e hoje é um apóstolo.

Essa pode ser uma estratégia encontrada por ele, para assim se transformar em alguém bem familiar, próximo e ao mesmo tempo um exemplo a ser seguido, pois se considera um líder religioso vencedor.

3. 2. Mecanismos da construção do mito Valdemiro Santiago na IMPD

Nesse capítulo procuraremos discutir sobre a pessoa de Valdemiro Santiago tendo como foco principal a questão do mito que está sendo construído a partir de sua auto-imagem olhando sua trajetória de vida, vamos poder entender melhor o mito que está sendo construído com a sua pessoa, “o mito é uma realidade cultural extremamente complexa, que pode ser abordada e interpretada em perspectivas múltiplas e complementares” (ELIADE, 1992, p.12). Com isso percebemos que por trás do mito existe uma dinamicidade, nos da possibilidade de ressignificações constantes, e de poder interpretar seu contexto de diversas possibilidades.

Mesmo na sociedade atual, os mitos estão por todas as partes, eles transitam livremente por toda a história da humanidade; as culturas dos povos e as religiões estão recheadas de mitos.

O mito na possui sólidos alicerces de definições, não possui verdade eterna e é como uma construção que não repousa no solo. O mito flutua, seu registro é o do imaginário, seu poder é a sensação, a emoção, a dádiva. Sua possibilidade intelectual é o prazer da interpretação (ROCHA, 2006, p. 94).

O mito pode ser uma narrativa, um discurso ou uma fala que pode ser usado em diferentes contextos.

O mito é sempre, portanto, a narrativa de uma “criação”, ele relata de que modo algo foi produzido e começou a ser... os mitos forçam até o extremo a linguagem e, ao explicar a realidade, apelam para o misterioso e para a fé das pessoas e da comunidade que acolhem esse relato” (QUEIROZ, 2013, p. 505).

Os mitos desempenham um papel importante na vida humana; eles servem para um entendimento e até mesmo uma explicação de algum acontecimento, no qual não conseguimos encontrar respostas.

O mito existe no tempo e com isso ele pode ser imutável, ele presta a novas leituras e até pode sofrer alterações dependendo da evolução da cultura do saber. Ele pode

nascer para responder uma realidade própria de um grupo particular. A ressignificações é um dos papéis do mito.

Valdemiro Santiago em seu livro o *Grande Livramento*, relata a sua história em alto mar que ele procura de ostentar como um grande “prêmio”, ou seja, uma conquista que ocorreu em sua vida. Esse acontecimento trouxe a ele e a sua igreja grande visibilidade de alguém que conseguiu superar e vencer uma grande batalha na vida.

O mito do “grande livramento” é sempre contado nas reuniões seja por Valdemiro Santiago por sua equipe de bispos; essa narração vai sendo incutida na mente dos que escutam e, querendo ou não, vai fornecendo legitimidade para suas palavras e sua postura. O mito vai sendo construído a partir de uma realidade complexa, numa oralidade sempre lembrada, narrada, carregada de poder.

Com isso Valdemiro Santiago vai construindo a sua própria imagem de um homem com “supostos poderes”. Esse é um dos elementos presentes no mito: um personagem principal que é o herói, ou seja, alguém que encontrou ou realizou alguma coisa excepcional, que ultrapassa a esfera comum da experiência cotidiana. Como bem descreve Campbell:

(...) quem vive as etapas da viagem do herói passa por processos transformadores a nível pessoal (...) o herói é o homem ou a mulher que conseguiu vencer suas limitações, pessoais e locais e alcançou formas normalmente válidas, humanas (CAMPBELL, 1997, p. 28).

Valdemiro Santiago é o autor de sua própria história cheia de lutas e desafios, ou seja, uma mescla entre o divino e o humano, acontecendo em sua jornada que é classificada por ele próprio como: “Um grande livramento”. No mito “o homem comum pode vir a se tornar um herói na medida em que enfrenta os desafios de sua própria jornada interior” (GOMES, 2012, p. 47).

O mito pode propiciar essa experiência, fazer de uma simples pessoa a partir de alguma proeza que ela realiza alguém admirado e até muitas vezes cultuado por um grupo determinado que encontre nela atributos que dão significados a algumas de suas realizações.

Valdemiro Santiago através de seus relatos constantes e de sua postura procura ser esse “herói” com um suposto carisma especial. Ele ao explicar a realidade, apela

para o “misterioso”, para algo “sobrenatural” criando uma atmosfera de confiança para as pessoas que o escutam e para a sua igreja que acolhe o relato. O simbolismo do mito transmitido diversas vezes, é considerado verdadeiro e autêntico dentro de sua instituição, ou seja,

O mito provém da imaginação e leva de volta a ela. A sociedade ensina o que são os mitos, e em seguida o liberta para que em suas meditações você possa seguir o caminho certo (CAMPBELL, 1997, p. 62).

Essa história vai tomando forma, tendo sustentação em sua oralidade, e seu autor principal vai dando corpo e legitimidade, e com esse trunfo, vai procurando responder às demandas de sua instituição.

Na IMPD, Valdemiro Santiago é o personagem principal, ele próprio produz a narrativa dos fatos acontecidos. Ele conta a história que ocorreu com ele e mais três amigos em alto mar, no Oceano Índico, em Moçambique, na África, no ano de 1996. O seu livro *O grande Livramento*, que já está em sua segunda edição com mais de 200.000 exemplares, narra a história que ele repete nas reuniões.

Com essa história, que apresenta alguém que conseguiu vencer uma batalha em alto mar e foi salvo da morte, procura-se, portanto, fortalecer a imagem de Valdemiro Santiago como um homem de fé.

Valdemiro Santiago garante a própria construção de um “herói”. Campbell apresenta uma definição de herói que vem ao encontro dessa reflexão: “É tipo do herói: partida, realização e retorno” (CAMPBELL, 1997, p. 135). Percebemos que o herói necessita sair de seu contexto cotidiano, partir para outro contexto realizando algo novo e diferenciado do que a normalidade da vida diária apresenta, e retornar de sua experiência com algo significativo e de muita relevância para suscitar de sua comunidade admiração e até mesmo o desejo de seguimento.

*Fatos relevantes acontecidos no naufrágio*¹⁹

A história da saga do livramento na vida do apóstolo Valdemiro Santiago inicia dessa forma: “Vou começar falando da África, pelo fato de ter acontecido já o grande livramento de Deus em minha vida” (OLIVEIRA, 2009, p. 17).

¹⁹ Baseado na história relatada no livro *O Grande Livramento*.

Valdemiro Santiago é o protagonista dessa história acontecida no dia 21 de maio de 1996; nessa época era bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, morava com sua família em Moçambique na África. Nesse dia estava à frente de um acontecimento que iria marcá-lo dando um rumo diferenciado à sua trajetória de vida, como descreve Campbell, está prestes a entrar na “jornada de um herói”.

Ao sair pela manhã para uma aparente pesca tranqüila que tinha como objetivo trazer peixes para os membros de sua igreja fazer uma sopa e distribuir para alguns adeptos carentes que participava das reuniões.

Valdemiro Santiago, juntamente com dois pastores e um músico a 3 km da praia, sente o barco pesado. A cerca de 20 km da costa, por volta das 9h30 o barco começa a afundar. Na avaliação dele, ocorreu uma sabotagem, pois um dos parafusos importantes fora retirado do barco.

Nesse momento Valdemiro Santiago começa a narrar sua odisséia marítima, apresentando suas percepções, sentimentos e pensamentos que ao longo da história vai enaltecendo sua imagem de um herói destemido.

Ele percebe que há somente três coletes e uma boia e então toma a iniciativa distribuí-los a seus companheiros e pede que todos fiquem dentro da boia e esperem ele voltar com ajuda.

Mesmo sem ser um nadador profissional e ainda pesando nessa época 153 quilos, se joga em pleno oceano sem saber para que lado deveria ir; em sua boca uma pequena bolsa com dois computadores pequenos, uma sonda GPS e sua carteira com dinheiro e documentos pessoais.

Dois tripulantes resolvem não ficar esperando e pedem para acompanhá-lo e são descritos como jovens e magros. Em seguida, Valdemiro Santiago os perde de vista somem em alto mar.

Em alto mar Valdemiro Santiago olha no relógio de pulso algumas vezes. Segundo ele teria nadado cerca de sete horas em meio a tubarões, barracudas. A certa altura estava nadando arrastando uma perna com câimbra, e a outra com formigamento, além de ter todo seu corpo dolorido.

Segundo a sua narrativa, consegue trazer para junto de si em pleno mar Deus, os demônios e consegue travar um dialogo com todos. Compara-se a Daniel na cova

dos leões e pede a Deus o livramento para sair do meio dos tubarões; por um momento sente que é maior que o mar e este têm que obedecê-lo, o mar o obedece.

Em sua busca de ajuda, vai deparar com pensamentos negativos que atribui ao diabo, querendo derrubá-lo; no entanto, ele pede a Deus livramento e intercede pelos companheiros que ficaram para trás e por todas as pessoas que tiveram acesso à Palavra de Deus por meio do seu ministério.

Continua sentindo medo; segundo ele, era como se o “diabo e seus demônios falassem: Você não vai sair daqui”. Ele, no entanto, sente-se confortado, pois o Espírito Santo entra em cena para confortá-lo, e assim vê suas forças renovarem e sua fé aumentar. No duelo, entre ondas gigantes, tubarões e o com o diabo e seus demônios, Valdemiro Santiago vence a batalha graças ao livramento que Deus lhe dá.

Em sua saga uma série de acontecimentos surge: em certo momento vai perceber que está nadando em círculos e entra em desespero. Em seguida avista de longe uma torre branca muito distante e nada em sua direção; surgem águas-vivas que queimam seus olhos, um pedaço de pele desprende de sua perna e forma uma grande ferida, mas continua nadando. Tem muita dificuldade de respirar, mas mesmo assim não deixava de pensar em sua família e no povo de Deus.

Fica cego devido ao sal da água do mar e também por uma infinidade de águas-vivas gigantes que ataca seus olhos, mas consegue nadar até o fim. Para não morrer nas ondas que se chocam violentamente com as pedras, muda seu percurso, e assim nada mais um quilômetro até chegar à praia.

Enfim chega a uma ilha muito próxima de onde ficava a torre que ele havia avistado, grita por socorro e sente que desmaia por alguns segundos e quando acorda está nos braços de dois homens, que Valdemiro Santiago declara que são anjos: “se fossem homens comuns, eles não poderiam ter desaparecido assim sem tão pouco tempo e sem deixar marcas na areia” (OLIVEIRA, 2009, p. 34); esses homens falaram com ele em português. Ele acredita que Deus que os enviou para ajudá-lo.

Logo após, surgem dois homens africanos para ajudá-lo e o levam para um hotel na ilha. Segundo ele, essas “pessoas me trataram como um verdadeiro rei, mesmo

sabendo que por ora eu não tinha nada a lhes oferecer” (OLIVEIRA, 2009, p.40). Não aceita, ficar no hotel, para descansar, alimenta-se e cuidar de seus ferimentos, e quer voltar ao mar para resgatar seus amigos.

A imprensa local já considerava Valdemiro Santiago, o pastor e o músico mortos; do hotel ele consegue falar por meio de um rádio com alguém de sua igreja e dá a notícia que conseguiu escapar, e que estava vivo.

No hotel, um turista lhe propõe ir à busca de seus amigos, mas Valdemiro Santiago só aceita se ele for junto. As pessoas do hotel não deixam, porém ele volta ao mar “joguei-me novamente ao mar, ameaçando voltar nadando até o local do naufrágio, caso não pudesse ir junto” (OLIVEIRA, 2009, p. 41). Com essa atitude ele parte novamente ao mar com o turista em busca de resgatar seus companheiros. Um pastor foi salvo por uma embarcação que passou próximo ao local que ele estava e o resgatou o outro pastor e o músico que tentaram ir junto com Valdemiro Santiago sumiram em alto mar.

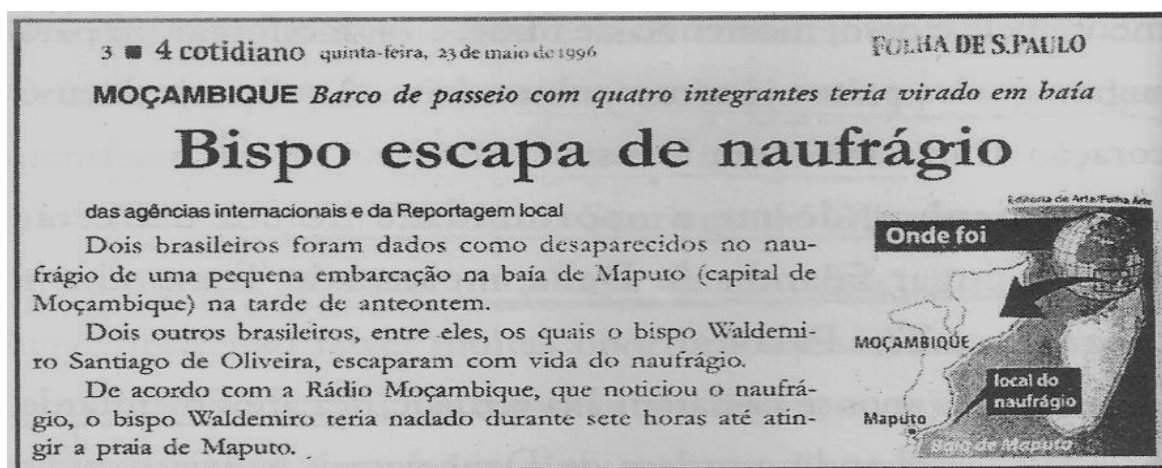
Quando ele chega à sua cidade é acolhido como herói “os irmãos esperavam meu corpo, e como cheguei andando muitos se alegraram, bateram palmas, gritaram, fizeram a festa... eu fiz uma experiência muito grande, difícil, mas edificante; eu jamais vou esquecer em toda minha vida” (OLIVEIRA, 2009, p. 42). E conclui dizendo que “ninguém consegue escapar daquele lugar, nenhuma pessoa pode nadar no meio de tubarões e sair vivo” (OLIVEIRA, 2009, p.41). A narrativa é construída para convencer o leitor/a de que somente ele poderia conseguir essa façanha e somente ele conseguiu experimentar o poder da mão de Deus em sua vida.

Eliade nos ajuda a entender um pouco desse mito construído por Valdemiro Santiago e sua igreja, pois ele é “sempre, portanto, a narração de uma criação: descreve-se como uma coisa foi produzida, e como começou a existir” (ELIADE, 1972, p.12). Ou seja, essa narração é lembrada e falada para um grande grupo de pessoas nas diversas reuniões. Dessa forma, ela vai criando força, vai sendo reproduzida e cria estímulo para as pessoas crerem em sua legitimidade.

A narrativa apresentada acima tem a finalidade de enaltecer a pessoa de Valdemiro Santiago. O conteúdo da narrativa busca dar força e sentido à sua experiência em alto mar.

Esses são alguns dos elementos que nos fazem perceber que a imagem que ele constrói a partir dessa sua suposta experiência confirma o mito que está por trás desse fato ocorrido em Moçambique, porque “o mito esconde algumas coisas. O que ele procura dizer não é explicado literalmente. Não “está na cara”, o mito não é “objetivo”, ele necessita ser decifrado (ROCHA, 2006, p.9)”. Assim Valdemiro Santiago e sua equipe utilizam-se dessa experiência, como um grande “troféu”, para conquistar novos/as adeptos/a, para sua igreja.

Na época, os jornais Folha de S. Paulo e O Estado de São Paulo, na data de 23 de maio de 1996, noticiaram o naufrágio, mas muitas pessoas duvidaram do relato. Nessa época Valdemiro Santiago ainda era bispo na Igreja Universal do Reino de Deus. A hierarquia da IURD achou por bem enviar um bispo do Brasil para Moçambique para investigar o caso para saber o que realmente havia acontecido, mas não conseguiu apurar muita coisa pois somente Valdemiro Santiago foi o protagonista dessa saga em alto mar, e ele até hoje afirma, que vivenciou esse livramento²⁰ em sua vida. Houve outro sobrevivente que ficou na boia esperando socorro e não pode afirmar nada do que Valdemiro Santiago disse; com isso o caso teve que ser encerrado, com muitas dúvidas se o fato era verdadeiro ou não.



²⁰ Livramento é a palavra que ele defini em sua experiência em alto mar, em meio a tubarões e barracudas; ele sempre diz que foi um livramento que Deus realizou em sua vida.



A narrativa dá a Valdemiro Santiago um caráter de alguém especial, “protegido” por Deus. Essa mitificação que vai sendo construída na imagem de Valdemiro Santiago tem um papel importante para sua legitimação diante dos/as adeptos/as, com isso ele vai adquirindo respeito e uma profunda admiração por possuir, pretensamente, supostos “poderes”. A experiência do naufrago contribuiu para reforçar nele a crença de ter sido escolhido para um suposto propósito especial.

Essa narrativa é construída para um determinado grupo de pessoas e com o objetivo claro de introduzir na mente de seus adeptos/as que tanto ele quanto sua igreja são possuidores de “poder” excepcional.

Ele e sua equipe de bispos e pastores continuam narrando essa história. O conteúdo e sua repetição vão dando à narrativa o aspecto de mito e cada vez mais vai fornecendo legitimidade para sua pessoa. Com isso ele e a sua igreja vão infundindo confiança na vida das pessoas que ouvem ou lê a história em seu livro.

Assim os/as adeptos/as veem na história narrada do “grande livramento” superação, resistência, coragem e entusiasmo para seguir em frente em suas vidas na busca de realizarem seus almejados desejos.

Na revista Mundial Sem Limites²¹ do ano de 2013, por ocasião da celebração dos 15 anos da IMPD, na reportagem sobre “Do ermo às nações”; em julho de 2011 foi inaugurado um templo na cidade natal de Valdemiro Santiago. Nessa ocasião muitos/as adeptos/as foram conhecer a casa de sua infância. De acordo com o bispo Sidney Santos “vários fiéis da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, vão a Cisneiros

²¹ Ano VII – janeiro de 2013 – Nº 15

conhecer a casa onde o apóstolo Valdemiro nasceu” (Revista Mundial sem Limites, 2013, p.28).

As pessoas visitaram a casa levando consigo objetos como telhas e tijolos; acreditando que poderiam trazer a elas algum benefício. Segundo o bispo Itamar,

As telhas foram levadas, e os tijolos também já estão quase no fim. Eles sempre levam as pedras da casa, na confiança de que receberão uma cura, um livramento ou uma grande bênção que esperam (Revista Mundial sem Limites, 2013, p.28).

Como vemos na IMPD o mito possui uma originalidade dentro da comunidade; ele se presta a novas leituras e ressignificações. Tudo o que foi tocado pelo personagem principal do mito vai tomando poder, e as pessoas vão querendo ter esses objetos para sentir-se mais “fortes” e capazes de realizar seus desejos.



Imagem de bispo oferecendo tijolo da casa onde Valdemiro Santiago nasceu.



Pastores de joelhos orando no quintal da antiga casa onde Valdemiro Santiago viveu sua infância e adolescência.

Essa mitificação que vai sendo construída na imagem de Valdemiro Santiago tem um papel importante para sua legitimação diante de seus/as adeptos/as; com isso ele vai adquirindo respeito e uma profunda admiração.

Abaixo se encontra a letra de uma musica dedicada ao apóstolo Valdemiro Santiago, que uma dupla de cantores sertanejos fez para homenageá-lo. Nessa canção percebemos que a sua imagem em cada estrofe vai sendo destacada como alguém vencedor que não se deixou se abater pelas dificuldades. Essa música de vez em quando é cantada na igreja, e o CD é sempre oferecido para as pessoas presentes comprar nas reuniões.

Canto: O menino de pés descalços

Interpretação: Nando e Matheus

Composição: Tonny Sabetta

Era um menino humilde com os pés descalços

De família simples lá no meio do sertão

De sol ha sol trabalhava lá na roça

De onde vinha, o seu ganha pão.

Sofreu bastante com a morte da mãezinha,

E de repente se viu só com seus irmãos,
 Mas o menino se fez homem e mudou de vida,
 Pois aceitou Jesus no coração.

Mas não sabia de um plano que Deus tinha
 Não imaginava quão sublime era a missão
 Deus escolheu um pobre desvalido
 Para ser um pastor de uma nação.

Hoje ele vai levando a Palavra,
 Vai plantando a semente pelo o chão,
 Hoje ele vai anunciando Jesus Cristo,
 Vai pregando o evangelho as multidões.

3. 3. A figura Midiática do apóstolo Valdemiro Santiago e o marketing da cura divina.

Na IMPD o marketing exerce um papel importante: busca ressaltar a pessoa de Valdemiro Santiago e procura criar uma espécie de reverência à sua imagem utilizando como “carro-chefe” duas categorias de grande sucesso em sua igreja: A cura divina e a prosperidade, prometendo soluções divinas e imediatas para as doenças e as questões financeiras, duas questões que tocam fundo na vida de milhares de pessoas que vivem excluídas de seus direitos fundamentais.

Segundo Campos:

O marketing é um conjunto de técnicas empregadas não somente para agir sobre os mecanismos de troca, como também para explicar as ações humanas envolvidas nesse processo. Como tal, o marketing traz consigo uma forma de se olhar a realidade social, que acaba por dirigir a coleta de dados e a interpretações do comportamento humano durante as trocas (CAMPOS, 1997, 206).

Assim a IMPD, vai revela-se como uma igreja que procura estar atenta e a se adaptar às lógicas do funcionamento do mercado, ou seja, está sempre em alerta, com várias ofertas de mercadorias para responder e preencher aos desejos dos adeptos/as.

Assim, vamos compreendendo que,

Marketing é muito mais do que simplesmente vender. Marketing envolve o conhecimento do mercado a sua segmentação e a adoção de um olhar, que inclui o ponto de vista dos clientes, mais do que simplesmente técnicas para vender um determinado produto. (CAMPOS, 1997, 205).

Percebemos assim que o marketing requer “profissionalismo”, conhecer bem “os clientes”, quais são os seus desejos, o que o “mercado religioso” já tem oferecido, o que a igreja pode inovar, vai exigindo atualização constante.

Na busca de continuar ocupando seu espaço no campo religioso Valdemiro Santiago e sua equipe procuram estar sempre atentos para ousar na criatividade, e conseguir captar elementos da realidade social para conseguir cativar e trazer novas pessoas para responder às suas demandas em busca de soluções para seus mais ocultos desejos.

As reuniões televisionadas da IMPD contam com um grupo considerável de adeptos/as. As ofertas de cura e prosperidade vai se tornando um produto que cuidadosamente vai sendo “embalado” e oferecido por meio das propagandas, que vai atraindo e prendendo a atenção de quem está assistindo ou participando ao vivo.

“Sua crescente presença na mídia significa uma espécie de democratização, pela via religiosa, no acesso dos pobres à TV. O espaço que os pobres ocupam nos programas evangélicos de rádio e TV visa legitimar a mediação do poder divino feito por pastores e instituições religiosas proprietários das emissoras, atender aos interesses evangelísticos da empresa de salvação e de audiência do veículo de comunicação” (MARIANO, 1999, p. 235).

A IMPD sabe muito bem como construir a sua legitimidade diante das pessoas que estão sofrendo e que querem uma solução, sejam elas físicas, afetivas e até mesmo

financeiras. Agindo desta forma, os seus adeptos\as acreditam que é possível angariar seu tão sonhado desejo. Conforme Bitun comenta:

A IMPD tem divulgado sistematicamente os milagres alcançados pelos fiéis, construindo e fortalecendo a imagem de que o poder de Deus está ali “mais do que em qualquer outra igreja (BITUN, 2012, p. 125).

As reuniões muitas vezes tornam-se um espetáculo, tendo como pano de fundo os testemunhos, que vão se tornado representações teatrais, carregadas com dramatizações de fatos ocorridos ou depoimentos, explorando assim, as dificuldades cotidianas dos\as adeptos\as que vivenciam em seu dia a dia. Desta forma, a IMPD possibilita uma identificação do discurso da igreja com o imaginário existente entre as pessoas que as procuram.

Nesse sentido, o templo, lugar das reuniões da IMPD, é o espaço para aqueles que buscam respostas para suas angustias.

O templo (...) não são apenas uma “agencia distribuidora”, porque as pessoas que vêm a ele para receber curas de suas aflições encontram ali pequenas comunidades, articuladas por interesses segmentados, que satisfazem o instinto gregário e formam comunidades de consumo direcionado... a fidelidade ao templo, como “local da distribuição”, é ressaltada sempre nos momentos de testemunhos, espaço de fabulação e relatos de milagres (CAMPOS, 1997, p. 228)

O marketing utilizado pela IMPD garante visibilidade às respostas aos anseios dos\as adeptos\as proporcionando uma relação de confiança do/a adepto/a com a instituição.

A estratégia que a IMPD utiliza para mostrar os relatos dos testemunhos de pessoas que afirmam que venceram suas dificuldades e foram curadas de doenças incuráveis, vai estimulando outros\as conhecerem a igreja e aos que e já estão a perseverarem.

Nota-se que essa estratégia busca transcender o real vivido, numa realidade “sem maquiagem” de dureza e sofrimento, para um mundo imaginário, onde tudo pode, não existindo dor e nem pobreza.

CONCLUSÃO

Dentro do campo religioso brasileiro, existe um mosaico de religiões com uma disputa acirrada de poder para ver quem oferece mais milagres e mais prosperidades; a Igreja Mundial do Poder de Deus não se intimida em oferecer seus serviços, deixando seus templos abertos diariamente com reuniões em vários horários; seus pastores e bispos permanecem com uma postura de “profissionais do sagrado” estão nos templos à disposição para atender as demandas solicitadas por seu público diário. Os temas centrais nas reuniões estão focados na cura divina e na prosperidade; nas reuniões são oferecidos curas rápidas e instantâneas e prosperidade fácil.

Valdemiro Santiago concentra todo o poder em sua mãos; é uma pessoa de carisma e consegue arrastar multidões para suas concentrações e reuniões. Uma de suas estratégias é utilizar sua história pessoal para alimentar o discurso de que é possuidor de um poder sobrenatural. Com isso oferece promessas sedutoras para seu público que o acompanha nas reuniões e o segue na programação da TV.

Durante toda a pesquisa percebemos que Valdemiro Santiago é imitado por seus pastores e bispos: seu andar, seu sorriso e sua fala é repetido por sua hierarquia.

Uma das questões que foi tratada nessa dissertação é aquela que se refere ao fato de que a IMPD procura atrair pessoas de todos os tipos de crença sob o pretexto de que podem experimentar “a mão de Deus” em suas vidas.

Durante as entrevistas foi possível notar que a IMPD é uma igreja que possui pessoas de dupla pertença ou mais, que estão em buscas de soluções rápidas e eficientes para seu dia a dia. São pessoas buscadoras e que encontram nessa igreja a acolhida e respostas para suas angústias e dores.

Ao concluir a pesquisa percebemos tanto a figura de Valdemiro Santiago como a IMPD são objetos que merecem ser pesquisados. Acreditamos que o estudo desses objetos pode trazer uma contribuição importante para a compreensão do campo religioso brasileiro.

A reflexão pautada nessa dissertação é uma das inúmeras possibilidades de contribuição de análise do neopentecostalismo presente na IMPD e não teve a pretensão de dar a última resposta ao tema; ele continua provocador e aberto, cheio de fascinantes descobertas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABUMANSSUR, Edin Sued. (2005). Os pentecostais e a modernidade. In: PASSOS, João Décio (org.). *Movimentos do espírito: Matizes, afinidades e territórios pentecostais*. São Paulo: Paulinas.
- ALENCAR, Gedeon. (2010). *Assembléia de Deus - origem, implantação e militância (1911 – 1946)*. São Paulo: Arte editorial.
- ALVES, Rubem (1982). *Protestantismo e repressão*. 2 reimp. São Paulo: Ática, 1982.
- _____. (2005). *Religião e repressão*. São Paulo: Loyola.
- _____. (2001). *O que é religião?* São Paulo: Loyola, 2001.
- ANDRÉ, Corten. (2003). *Os pobres e o espírito do pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Paulinas.
- ANTONIAZZI, Antonio. (2003). *As Religiões no Brasil Segundo o Censo de 2000*. Revista de Estudos da Religião, n.2.
- AZEVEDO Jr., Wilson Correia de. “Neopentecostalismo”. *Projeto de doutorado em antropologia social*, Museu Nacional – UFRJ
- BAENINGER, Rosana. (1997). *Cenário migratório recente: o que a PRAD revela in: PATARRA, N. e BAENINGER, R. (orgs). Migração, condições de vida e dinâmica urbana 1980-1983*. Campinas: UNICAMP.
- BERGER, Peter e LUCKAMANN, Thomas. (2004). *Modernidade, Pluralismo religioso e Crise de sentido*. Petrópolis: Vozes.
- BERGER, Peter. (1994). *O Dossel Sagrado: Elementos para uma Teoria Sociológica da Religião*. São Paulo: Paulus.
- BITTENCOURT, José Filho. (1989). *As seitas no contexto do protestantismo histórico*. Rio de Janeiro, Caderno do ISER, nº 21, pp. 27-32.
- _____. (2003). *Matriz religiosa brasileira: religiosidade e mudança social*. Petrópolis: Vozes.

BONINO, José Miguez. (2002). *Rostos do protestantismo Latino Americano*. São Leopoldo: Sinodal.

BOURDIEU, Pierre. (1974). *A construção das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva.

_____. (1990). *Coisas ditas*. São Paulo, Brasiliense.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (1994). “As Crises das Instituições Tradicionais Produtoras de Sentido”, in Alberto Moreira e Renée Zicman (orgs.). *Misticismo e novas Religiões*. Petrópolis: Vozes.

_____. (1980). *Os deuses do povo*. São Paulo: Brasiliense.

_____. (1993). *As muitas moradas. Crenças e religiões no Brasil de hoje*. in: BEOZZO, José Oscar (org.) Curso de Verão – ano VII. São Paulo: Paulus-Cesep.

CARVALHO, José Jorge. (1982). “Características do Fenômeno Religioso na Sociedade Contemporânea”, in Maria Clara L. Bingemer (org.). *O Impacto da Modernidade sobre a Religião*. São Paulo: Loyola.

CAMARGO, Cândido Procópio Ferreira de (org.). (1973), *Católicos, protestantes, espíritas*. Petrópolis: Vozes.

_____. (1989). “O Encontro de Velhas e Novas Religiões: Esboço de uma Teoria de Estilos de Espiritualidade”, in Alberto Moreira & Renée Zicman (orgs.) *Misticismo e Novas Religiões*. Petrópolis: Vozes..

CAMPOS, Leonildo Silveira. (1997). *Teatro, templo e mercado. Organização e Marketing de um empreendimento neopentecostal*. Petrópolis: Vozes.

CAMPBELL, Joseph. (2004). *O poder do mito*. São Paulo: Palas Athena, 2º edição.

_____. (2007). *A Jornada do herói. Joseph Campbell Vida e Obra*. (Org.). Phil Cousineau, Tradução de Cecília Prada. São Paulo: Agora, 2003. Civita, Vitor (Ed.). *Mitologia (V.I,II.III)* São Paulo: Abril Cultural.

_____. (1977). *O herói de mil faces*. Tradução Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix.

CÉSAR, Waldo A. (1973). *Para uma sociologia do Protestantismo brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

CORTEN, André. (1996). *Os pobres e o Espírito Santo: O pentecostalismo no Brasil*. Petrópolis: Vozes.

CROATTO, José Severino. (2010). *As linguagens da experiência religiosa: Uma introdução à Fenomenologia da Religião*. São Paulo: Paulinas.

CHAUÍ, Marilena. (2006). *Simulacro e Poder – Uma análise da mídia*. São Paulo, Perseu Abramo.

DURKHEIM, Émile. (1989). *As formas elementares da vida religiosa: O sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Paulinas.

ELIADE, Mircea. (1991). *Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso*. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (1992). *O Sagrado e o Profano. A essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (1972). *Mito e realidade*. São Paulo: Ed. Perspectiva.

FERNANDES, Silva Regina Alves. 2006). *Mudança de religião no Brasil: desvendando sentidos e motivações*. São Paulo: Palavra & Prece; Rio de Janeiro: CERIS.

GEERTZ, Clifford. (1989). *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

HERMAN, Jaqueline. (1997). *História das Religiões e das religiosidades*. In: CARDOZO, Círio Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da história. RJ: Campus.

HELMAN, Cecil G. (2003). *Cultura, saúde e doença*. Trad. Claudia Buchweitz e Pedro M. Garcez. 4ª edição Porto Alegre: Artmed.

HERVIEU-LÉGER, Daniele. (2008). *O peregrino e o convertido. A religião em movimento*. Petrópolis: Vozes.

JARDILINO, José Rubens Lima. (1993). *Sindicato de mágicos: um estudo de caso da eclesiologia neopentecostal*. São Paulo: CEPE.

LÉONARD, Émile G. (2002). *O Protestantismo Brasileiro*. 3ª edição. São Paulo: ASTE.

LIBANIO, João Batista. (2001). *As lógicas da cidade: impacto sobre a fé e sob o impacto da fé*. São Paulo: Loyola.

MACEDO, Edir Bezerra. (1985). *O despertar da fé*. Rio de Janeiro: Universal Produções.

MACHADO, Maria das Dores Campos. (1996). *Carismáticos e pentecostais: adesão religiosa na esfera familiar*. Campinas, Autores Associados, São Paulo: Anpocs.

MAFRA, Clara e ALMEIDA, Ronaldo (org.) (2009). *Religiões e Cidades. Rio de Janeiro e São Paulo*. São Paulo: Terceiro Nome.

MARIANO, Ricardo. (1999). *Neopentecostais: Sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. São Paulo: Loyola.

_____. (1995). *Neopentecostalismo: os pentecostais estão mudando*. São Paulo, Dissertação de mestrado em sociologia, FFLCH-USP.

MARIZ, Cecília Loreto. (2003). *“Religião e pobreza: uma comparação entre CEBs e Igrejas Pentecostais”*. Comunicações do ISER, nº 30.

MARTINHO, Luis Mauro de Sá. (2003). *Mídia e poder simbólico: um ensaio sobre comunicação e campo religioso*. São Paulo: Paulus.

MCALISTER, Robert. (1978). *Como prosperar*. Rio de Janeiro: Nova Vida, 1978

MENDONÇA, Antonio Gouvêa. (2008). *Protestantes, pentecostais & ecumênicos*; org. Leonildo Silveira Campos. 2ª edição. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo.

_____. (1984). *O celeste porvir: a inserção do protestantismo no Brasil*. São Paulo: Paulinas.

MIRANDA, M. F. (2006). *A Igreja numa sociedade fragmentada*. São Paulo: Loyola.

MONTERO, Paula. E ALMEIDA, Ronaldo. (2000). *O campo religioso brasileiro no limiar do século: problemas e perspectivas* In: RATTNER, H. (org.). *Brasil no limiar do século XXI*. São Paulo: Edusp.

MONDIM, Battista. (1997). *Quem é Deus: elementos de teologia filosófica*. São Paulo: Paulus.

NOVAES, Regina. (1985). *Os escolhidos de Deus. Pentecostais, trabalhadores e cidadania*. Rio de Janeiro: Marco Zero.

OLIVEIRA, Valdemiro Santiago de. (2009). *O grande livramento*. 2ª ed. São Paulo: Editora Ramiro.

_____. (2005). *Os pensamentos de Deus*. São Paulo: E- la Print..

ORO, Ari Pedro. (1992). *“Podem passar a sacolinha”: um estudo sobre as representações do dinheiro no pentecostalismo brasileiro*. Cadernos de Antropologia, 9, p.7- 44. Programa de pós-graduação em antropologia social da UFRGS.

PADEN, William E. (2001). *Interpretando o Sagrado. Modos de Conceber a religião*. São Paulo: Paulinas.

PASSOS, João Décio. (2005). *Pentecostais Origens e Começo. Temas do Ensino Religioso*. São Paulo: Paulinas.

PIERATT, Alan B. (1993). *O evangelho da prosperidade: análise e resposta*. São Paulo: Vida Nova.

PRANDI, Reginaldo. (1996). *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Hucitec.

QUEIROZ, José J. (2013). Verbete “Mitos e suas regras”. In: PASSOS, João Décio e USARSKI, Frank (orgs.). *Compêndio de Ciência da Religião*. São Paulo: Paulinas, 2013.

REILY, Duncan Alexander. (2003). *História Documental do Protestantismo no Brasil*. 3ª edição. São Paulo ASTE.

ROCHA, Everardo. (2006). *O que é mito?* São Paulo: Coleção Primeiros Passos, São Paulo: Brasiliense.

ROLIN, Francisco Cartaxo. (1985). *Pentecostais no Brasil: uma interpretação sócio-religiosa*. Rio de Janeiro: Vozes.

RODRIGUES, Elisa. (2014). *“A mão de Deus está aqui”*: Estudo etnográfico da Igreja Mundial do Poder de Deus. Campinas, São Paulo: Dissertação (doutorado em Ciências Sociais), Unicamp.

SANCHIS, Pierre. (1995). “*Campo religioso pode ser ainda hoje o campo das religiões?*”, IN: E. Hooraert (org.), *História da Igreja na América Latina e no Caribe (1945 – 1995)*. Petrópolis: Vozes/Cehila.

SOUZA, Beatriz Muniz de. (1983). *A cura divina entre os pentecostais*. In: _____. (1969). *A experiência da salvação: pentecostais em São Paulo*. São Paulo: Duas Cidades.

SOBRAL, José. *A vida em meio à morte num país de terceiro mundo*. São Paulo. Paulinas.

TEIXEIRA, Faustino. E Menezes, Renata. (orgs.). (2006). *As religiões no Brasil: continuidades e rupturas*. Petrópolis: Vozes

TILLICH, Paul. (2010). *Perspectivas da Teologia Protestante nos séculos XIX e XX*. 4ª edição. São Paulo: ASTE.

THEISSEN, Gerd. (2009). *A religião dos primeiros cristãos: uma teoria do cristianismo primitivo*. São Paulo: Paulinas.

WEBER, Max. (2004). *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

_____. (1999). *Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília, DF-São Paulo: Editora Universidade de Brasília- Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Jornais consultados:

Jornal A Folha de São Paulo – Reportagem do dia 23 de maio de 1996.

Jornal O Estado de São Paulo – Reportagem do dia 23 de maio de 1996.

Revistas consultadas:

Revista Eclésia. (2010). *Entrevista com Apostolo Valdemiro Santiago, líder da Igreja Mundial do Poder de Deus*. São Paulo: nº 126.

Revista Mundial Sem Limites. (2013). *Da Roça às nações*. Ano VII, nº 15.

Revista Mundial Sem Limites. (2013). Contagem Regressiva.. Ano VII, nº 16.

Sites consultados:

<<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>. Acesso em 10/06/2014.

<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>. Acesso em 10/06/2014.

<https://www.youtube.com/watch?v=9AjhdHJ-1b8>. Acesso em 30/06/2015.

<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=igrejasnomundo>. Acesso em 01/03/ de 2015.

ANEXOS

Anexo 1

TOALHA DISTRIBUÍDA PELA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS



Anexo 2

QUESTIONÁRIO APLICADO AO BISPO DA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS

ENTREVISTA COM O BISPO DA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS

1. Quantos templos a IMPD possuem no Brasil?
2. Qual é o estado que contém mais templos?
3. Quantos bispos, pastores e obreiros e obreiras existem na igreja?
4. O Senhor tem uma estimativa de quantas pessoas (fiéis) participam da igreja? A IMPD tem algum registro de fiéis?
5. Em que ano o Apóstolo Valdemiro Santiago recebeu o título de Apóstolo, porque ele recebeu esse título?
6. Porque o Apóstolo deixou a Igreja Universal?
7. Quais são os requisitos para ser bispo? E pastor na IMPD?
8. Qual é a missão de um bispo? E de um pastor dentro da IMPD?
9. Qual é o tramite para abrir uma igreja?
10. Qual é a missão das mulheres na IMPD?
11. A IMPD é uma igreja que acolhe todo tipo de religião sem restrições, como isso acontece na prática?
12. Tem algum livro que conte a história do Apóstolo, sem ser o livro O Grande Livramento?
13. Tem algum livro que conte a história da fundação da IMPD?
14. O Apóstolo faz reuniões com os bispos periodicamente?
15. O que representa o Apóstolo para o senhor?
16. Para o senhor, qual é a missão da IMPD?
17. Porque a Igreja nasceu em Sorocaba?

Anexo 3

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS FÉIS DA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS

1. Qual sua religião antes de frequentar a IMPD?
2. Hoje na sua casa toda a sua família tem a mesma religião? Qual?
3. Quanto tempo você frequenta a Igreja Mundial do Poder de Deus?
4. Você veio à igreja em busca do que? Você encontrou?
5. O que você mais gosta na Igreja?
6. Como você descreve o Apóstolo em sua vida? (o que ele representa?)
7. Já recebeu algum milagre?
() sim () não
8. Se recebeu o milagre, foi referente à:
() saúde
() emprego
() questão emocional
() relacionamento
() em busca de uma maior prosperidade
() outros
Quais: _____
9. Se não recebeu ainda, qual é o motivo?
() falta de fé () ainda não sou merecedor/a () outro motivos
Quais?
10. Com que frequência você participa das reuniões?
() Diariamente

- () Até 3 vezes por semana
- () Cerca de uma vez por semana
- () Cerca de uma vez a cada quinze dias
- () Cerca de uma vez ao mês
- () Raramente ou apenas quando necessito de um milagre
- () outro: _____